

CEE 01 do Guarará

Projeto Político Pedagógico



GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

COORDENADOR DA REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ

Karina Silva Pereira Rodrigues

DIRETORA

Gicileide Ferreira de Oliveira

VICE-DIRETORA

Dasy Aparecida Araújo Arantes Viana

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Nilcéia da Silva Duarte

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Barbara Dourado Pimenta

CHEFE DE SECRETARIA

Leila Rodarte Franco Monteiro

SUMÁRIO

1 - IDENTIFICAÇÃO.....	7
2 - APRESENTAÇÃO.....	7
3 - HISTÓRICO.....	8
4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	10
5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	12
6 - MISSÃO.....	13
7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	14
8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
9 - OBJETIVOS.....	15
9.1 - Objetivo Geral.....	15
9.2 - Objetivos Específicos.....	16
10 - FUNDAMENTOS TEÓRICAS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	17
11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	20
12.1 - Organização dos Tempos e Espaços.....	20
12.2 - Relação Escola-Comunidade.....	21
12.3 - Relação Teoria e Prática.....	21
12.4 - Metodologias de Ensino.....	21
12.5 - Organização da Escolaridade.....	22
➤ DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA.....	22
• Objetivo Geral.....	23
• Objetivos Específicos.....	23
➤ TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	23
• Objetivo Geral.....	24
• Objetivos Específicos.....	24
➤ DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.....	25
• Objetivo Geral.....	26
• Objetivos Específicos.....	26
13 - PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	26
13.1 – Programa de Educação Precoce.....	26
Fundamentação legal.....	26
• Objetivo Geral.....	27
• Objetivos Específicos.....	27
13.2 – Projeto Oficina de Papel Reciclado – Oficina Pedagógica.....	29
• Objetivo Geral.....	30
• Objetivos Específicos.....	30
13.3 - PAIC – Artes Visuais.....	30

• Objetivo Geral	31
• Objetivos Específicos	31
13.4 - PAIC – Educação Ambiental	32
• Objetivo Geral	32
• Objetivos Específicos	32
13.5 - PAIC – Laboratório de Informática	33
• Objetivo Geral	33
• Objetivos Específicos	34
13.6 - PAIC – Educação Física Especial	34
• Objetivo Geral	34
• Objetivos Específicos	35
13.7 - PAIC – Cozinha Experimental.....	36
• Objetivo Geral	36
• Objetivos Específicos	36
13.8 - PAIC – Corpo e Movimento	37
• Objetivo Geral	37
• Objetivos Específicos	38
14 - PROJETOS ESPECÍFICOS.....	38
14.1 – Conexão e Afeto - Famílias e Emoções	38
• Objetivo Geral	39
• Objetivos Específicos	39
14.2 - Projeto Recreio Folia	40
• Objetivo Geral	40
• Objetivos Específicos	40
14.3 - Projeto Festa da Família.....	41
• Objetivo Geral	41
• Objetivos Específicos	41
14.4 - Projeto Festa Junina	42
• Objetivo Geral	42
• Objetivos Específicos	42
14.5 - Arena Lúduca e Inclusiva do Guará – ALIG	42
• Objetivo Geral	43
• Objetivos Específicos	43
14.6 - EXPOARTE Especial	44
• Objetivo Geral	44
• Objetivos Específicos	44
14.7 - Semana da Consciência Negra Especial	45
• Objetivo Geral	45

• Objetivos Específicos	45
14.8 - Um Dedinho de Prosa	45
• Objetivo Geral	46
• Objetivos Específicos	46
15 - PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA	47
15.1 – Projeto Capoeira Amigo da Escola	47
• Objetivo Geral	47
• Objetivos Específicos	47
16 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO	48
16.1 – Avaliação para as Aprendizagens.....	48
16.2 – Avaliação em Larga Escala	49
16.3 – Avaliação Institucional.....	49
16.4 – Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens	49
16.5 – Conselho de Classe.....	49
17 – PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	50
17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	50
17.2 - Orientação Educacional (OE)	52
• Objetivos	52
17.3 - Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário.....	53
17.4 - Conselho Escolar	54
17.5 – Profissionais Readaptados	54
17.5.1 – Atendimento e Acolhimento as Famílias do Programa de Educação Precoce e Suporte a Coordenação do PEP	54
• Objetivo Geral	55
• Objetivos Específicos	55
17.5.2– Projeto Pedagógico de Apoio à Coordenação Pedagógica Generalista Desenvolvido por Professoras Readaptadas	56
• Objetivo Geral	57
• Objetivos Específicos	57
17.6 – Coordenação Pedagógica	57
• Objetivo Geral	57
• Objetivos Específicos	58
17.6.1 – Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico.....	59
17.6.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	59
17.6.3 – Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	60
18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	60
18.1 – Redução do Abandono e Evasão Escolar	60
18.2 – Recomposição das Aprendizagens	61
18.3 – Desenvolvimento da Cultura da Paz	61

18.4 – Qualificação da Transição Escolar	61
19 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	62
19.3 - Gestão Participativa	63
19.4 - Gestão de Pessoas	63
19.5 - Gestão Financeira.....	64
19.6 - Gestão Administrativa	64
19.6.1 – Secretaria.....	64
19.6.2 – Supervisor Administrativo	65
20 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	66
20.1 – Avaliação Coletiva	66
20.2 – Periodicidade.....	66
20.3 – Procedimentos / Instrumentos	67
20.4 – Registros.....	67
21- REFERÊNCIAS	68
22 – APÊNDICE	70
• Direção, Secretaria e Supervisoras	70
• Quadro Funcional	70
• Quantidade de Turmas e Estudantes.....	71
• QUANTIDADES DE TURMAS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO COMPLEMENTAR/INTERDISCIPLINARES	71
• ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO	71

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição Educacional: **Centro de Ensino Especial 01 do Guará**

Endereço: QE 20 Área Especial A - Guará I

CEP: 71015-017

e-mail: 53010744@se.df.gov.br

Data da inauguração: 30 de setembro 1992

CRE: Guará

Telefones: (61) 3318-2291

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

Total de alunos Educação Precoce: 135

Total de alunos Centro de Ensino Especial: 197

Total de alunos Programa de Atendimento Complementar/Interdisciplinar: 79

Total de alunos atendidos nesta instituição: 412

Nível de Ensino ofertado: Educação Especial

2 - APRESENTAÇÃO

A Educação Especial é um modelo de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todas as esferas, etapas e modalidades, que faz parte da oferta educacional no Estado brasileiro. É transversal em todos os níveis da Educação Básica e fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os cidadãos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender, de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional. (Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Especial).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEE 01 do Guará é um documento que identifica e situa a escola dentro da comunidade de forma a representar seus interesses, construindo um trabalho pedagógico que retrata o caráter inclusivo da formação integral dos estudantes atendidos, priorizando seu desenvolvimento enquanto cidadãos participantes desta sociedade.

O principal meio de assegurar a gestão democrática na escola é a participação direta dos sujeitos escolares, possibilitando assim, o envolvimento de todos no processo de tomada de decisões e funcionamento da escola (Libâneo, 2002). Enquanto documento de elaboração coletiva que permite vivenciar a gestão democrática no espaço escolar o PPP, fundamentalmente, contou com a participação dos professores, e servidores da carreira assistência à educação, do conselho escolar, da comunidade escolar e especialistas em sua elaboração, fortalecendo a função social e a dialética da escola por meio do trabalho coletivo, (re)direcionando os percursos de ações desenvolvidas anteriormente de modo que haja clareza e transparência quanto à realidade e as necessidades de nossa escola.

Gadotti (1997, p. 16) afirma que a participação influencia diretamente na democratização da gestão e na melhoria da qualidade do ensino. Segundo o autor, todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor o funcionamento da escola, conhecer com mais profundidade os que nela estudam e trabalham, intensificar seu envolvimento com ela e, assim, acompanhar melhor a educação ali oferecida. Desse modo foram realizadas reuniões presenciais coletivas e setorizadas e questionários com vistas a elaboração de metas e proposições para a construção deste Projeto Político Pedagógico.

Com a clareza de que a escola está inserida em um mundo em movimento, em constante mudança, onde o conhecimento é construído e modificado à velocidade da luz, entendemos que esse PPP não é um instrumento finalizado. Será implementado no decorrer do ano e se retroalimenta com execução - avaliação - reconstrução das ações propostas.

3 - HISTÓRICO

Ao longo da história de atendimento aos estudantes com deficiências múltiplas, deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, são encontradas muitas dificuldades e também avanços. Como dito, a Educação Especial além de ser uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades da Educação

Básica também é prevista em legislação – Resolução CNE/CEB Nº 02/2001 do MEC e Resolução CEDF Nº 01/ 2009.

O Centro de Ensino Especial 01 do Guar´a ´e uma unidade p´ublica que oferta Ensino Especial, que segue uma perspectiva mais ampla ao acompanhar uma tendˆencia nacional que evita conceber a Educa¸˜ao Especial como um subsistema `a parte, refor¸ando o seu car´ater interativo na educa¸˜ao global que ultrapassa a concep¸˜ao de atendimento especializado, oferta aten¸˜ao individualizada, apoio intenso e cont´ınuo, flexibiliza¸˜oes e adapta¸˜oes curriculares significativas, conforme prevˆe a proposta pedag´ogica da pr´opria Secretaria de Estado de Educa¸˜ao do DF.

Para tanto, adequa¸˜oes curriculares e os curr´ıculos alternativos ou funcionais s˜ao essenciais. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, adequa¸˜oes curriculares s˜ao “...estrat´egias e crit´erios de situa¸˜ao docente, admitindo decis˜oes que oportunizam adequar a a¸˜ao educativa escolar `as maneiras peculiares de aprendizagem dos alunos, considerando que o processo de ensino-aprendizagem pressupˆoe atender `a diversifica¸˜ao de necessidades dos alunos na escola” (MEC/SEESP/SEB, 1998, p.15).

Assim a igualdade de condi¸˜oes para o acesso e permanˆencia na escola, previstos na LDB, tendo atendimento pautado em condi¸˜oes que preveem a presen¸a de profissionais qualificados, adotando o curr´ıculo da Educa¸˜ao B´asica com adequa¸˜oes significativas e o Curr´ıculo Funcional, tem sido garantido pela Secretaria de Educa¸˜ao do Distrito Federal.

Inaugurado em 1992, o CEE 01 do Guar´a est´a vinculado pedagogicamente e administrativamente `a Coordena¸˜ao Regional de Ensino do Guar´a e subordina-se diretamente `as orienta¸˜oes da Subsecretaria de Educa¸˜ao B´asica por meio da Diretoria de Ensino Especial – DIEE e demais unidades integrantes da estrutura da SEDF, conforme Regimento Interno.

A atual Equipe Gestora foi eleita por meio de processo democr´atico, com participa¸˜ao da comunidade escolar, para exercer um trabalho que tem por princ´ıpio a democracia, no intuito de envolver a todos os segmentos interessados na constru¸˜ao de propostas coletivas de educa¸˜ao considerando o planejamento, a tomada de decis˜oes e a avalia¸˜ao dos resultados alcan¸ados como etapas que solidificam a busca por uma educa¸˜ao de qualidade.

O CEE 01 do Guar´a desde sua cria¸˜ao, registra uma trajet´oria de conquistas, proporcionando `as pessoas com deficiˆencias/transtornos a oportunidade de ultrapassar barreiras, contribuindo para sua qualidade de vida, para a valoriza¸˜ao do ser humano pelo gozo de uma vida autˆonoma e pleno exerc´ıcio da cidadania.

Modalidades: Deficiência Intelectual (DI); Transtorno do Espectro Autista (TEA); Deficiência múltipla (DMU); Educação Física Especial; Oficinas Pedagógicas; Programa de Atendimento Complementar/Interdisciplinar e Programa de Educação Precoce.

4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A participação dos responsáveis foi fundamental na construção desse documento. Partindo de alguns questionamentos buscamos respostas para melhorar a educação dos estudantes matriculados do CEE 01 do Guará. Nesse movimento, foram levantados indicadores (Neves, 1995) para avaliar quais as condições (físicas, materiais, financeiras e humanas), necessidades e expectativas para a realização de um trabalho de qualidade, a partir de coleta de dados tanto das discussões em reuniões quanto dos questionários aplicados.

A Educação Especial, como fator de inclusão, tem como meta atender todas as crianças, jovens e adultos, independentemente de suas características e/ou dificuldades, desenvolvendo suas competências e habilidades com vistas à inserção social, educacional, assim como seu desenvolvimento e manutenção da autonomia nas atividades de vida diária. Nessa perspectiva, pensando nos estudantes que podem ser potencializados em escola regular partindo do lema “Quanto mais cedo melhor”, o CEE 01 do Guará em 2023 fez a inclusão de 60 alunos na rede regular de ensino.

O CEE 01 Guará atende às comunidades das Regiões Administrativas do Guará, Cidade Estrutural, Colônia Agrícola Vicente Pires, Riacho Fundo I e II, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Colônia Agrícola Samambaia, Park Way, Águas Claras e de outras Regiões Administrativas quando os pais solicitam a matrícula, por motivos diversos.

O público atendido na escola é bastante heterogêneo e suas características sociais refletem isso. É possível observar que uma parte desse público é carente em vários aspectos e isso repercute em questões referentes aos estudantes como por exemplo, falta de cuidados com a higiene pessoal, de material, vestimentas inadequadas, alimentação insuficiente, entre outros. Há casos em que a desestrutura familiar ocasiona a falha no apoio ao estudante, dificultando que este atinja suas potencialidades. Assim o Centro de Ensino Especial é visto, também, como uma oportunidade de desenvolvimento adequada a essas comorbidades apresentadas pelos estudantes.

Numa abordagem inclusiva, o atendimento no CEE 01 do Guará oferece atendimento educacional especializado para estudantes com Deficiência Múltipla, Deficiência Intelectual e

Transtorno do Espectro Autista matriculados na própria instituição e oportuniza ainda o Atendimento Complementar/Interdisciplinar aos estudantes inseridos nas escolas regulares, propiciando suportes especiais que viabilizem o desenvolvimento global, autônomo e profissional, de acordo com as possibilidades e especificidades de cada um e o Programa de Educação Precoce que atende crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade com encaminhamento médico.

Além de oferecer programas especiais aos alunos, funciona como espaço de conhecimentos, de promoção de experiências e interação social, com a participação dos docentes, auxiliares de educação, do Conselho Escolar, da equipe de direção e da comunidade escolar da região onde se situa.

Conforme o documento de Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino do DF somente permanecerão nos Centros de Ensino Especial estudantes a partir de quatro anos após criterioso estudo de caso realizado por Equipe de Apoio Aprendizagem com a coordenação da SUBIN e serão reavaliados após um ano para atestar sua permanência ou inclusão em rede regular de ensino.

As turmas estão distribuídas por modalidade de atendimento, observando as etapas de faixa etária e especificidades, conforme documento de estratégia de matrícula para o ano 2023, e são agrupadas em salas de acordo com a modalidade e/ou perfil dos estudantes. A faixa etária dos alunos nas turmas está em conformidade com o mesmo documento sendo os atendimentos diários ou em dias alternados segundo a idade dos estudantes. No caso dos estudantes acima de 21 anos, serão ofertados atendimentos alternados, conforme Orientação Pedagógica (OP) da Educação Especial da Secretaria de Educação, página 101/102:

“O atendimento educacional ofertado no Centro de Ensino Especial deve dar-se prioridade até 21 anos (vinte e um) anos de idade. Após essa faixa etária, o estudante deverá ser encaminhado a programas adequados à sua real necessidade, ofertadas por instituições conveniadas e/ou outros órgãos do poder público que possam assegurar o desenvolvimento de habilidades distintas das ofertadas pela área de educação. (...) extraordinariamente, o estudante acima de 21 anos de idade poderá permanecer matriculado no CEE. Essa situação dar-se-á apenas quando não forem identificados programas públicos.

Nesses casos, o atendimento no CEE ocorrerá em dias e em horários alternados, mediante atividades diferenciadas que considerem as condições, as potencialidades e as necessidades individuais do estudante.”

Os atendimentos aos estudantes do Programa de Educação Precoce serão oferecidos mediante encaminhamento médico (diagnóstico clínico e ou hipótese diagnóstica).

Mesmo possuindo um espaço físico restrito para a demanda, procuramos aperfeiçoar as salas de aula, a fim de oferecer atendimento de excelência aos estudantes que buscam o atendimento especializado, observando é claro, a capacidade física das salas de aula. No ano letivo de 2024 o Centro de Ensino Especial do Guará conta com vinte salas de aula onde são oferecidas as modalidades de acordo com a demanda.

5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o enquanto cidadão crítico e participativo. Para tanto, a escola precisa garantir aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores, que contribuam para a eliminação da seletividade social e promovendo a transformação da sociedade.

Ser cidadão significa ser partícipe da vida social e da política do País, e a escola, espaço privilegiado para esse aprendizado, e não para ensinar a ler, escrever e a contar, habilidades importantes, mas insuficientes para a promoção da cidadania. (LIBÂNEO, 201, p. 145)

Segundo o Currículo em Movimento é importante que o aprendiz tenha contato com diversos contextos de forma que a construção do conhecimento seja gradativa e significativa, por isso, as atividades pedagógicas acontecem no espaço interno e externo da escola como, por exemplo, museus, parques, cinemas, zoológico, teatro e outros. Para Vygotsky (1988), aprende-se nas relações e nas interações sociais estabelecidas. O conhecimento torna-se social e individual para superar a fragmentação, portanto é imprescindível planejamento e trabalho em equipe.

Atendendo o disposto nas Constituições Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, o CEE 01 do Guará oferece o atendimento educacional especializado aos alunos que apresentam necessidades educativas

especiais, cuja especificidade transitória não tem indicação imediata para a inclusão nas classes comuns ou nas classes especiais das escolas comuns do ensino regular, por razões diversas e/ou específicas, relacionadas ao próprio aluno e/ou ao sistema de ensino.

Na dimensão social, a escola se posiciona como articuladora, visando assegurar os direitos do aluno especial, como cidadão digno de equidade, igualdade de oportunidades educacionais, diferenciando o ensino, construindo uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural, de socialização e evolução do educando para o exercício da cidadania com o desenvolvimento da autonomia, da funcionalidade, de suas habilidades e competências sem descaracterizar sua cultura e realidade.

Segundo a Resolução nº 01/2009, do Conselho de Educação do Distrito Federal, a educação especial deve considerar os objetivos e fins de cada nível, etapa e modalidade de educação e ensino. Assim, apresentamos este Projeto Político Pedagógico firmando o propósito de adotar como base norteadora gestões, políticas e programas que visem a formação integral do aluno, respeitando suas limitações e particularidades; articulando o fortalecimento do ambiente social harmonioso entre todos os envolvidos no processo ensino e aprendizagem; contemplando diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade de vida e da equidade, novas maneiras de ser e a novas ideias, para conviver com as diferenças e educar para a autonomia.

6 - MISSÃO

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e seus familiares, garantindo direitos, promovendo autonomia, assegurando o acesso aos atendimentos especializados que propiciem, inclusão na Rede Regular de Ensino, oportunizando assim o exercício da cidadania., garantindo o acesso a uma educação de qualidade para bebês e crianças na Educação Precoce, estudantes especiais nas turmas de DI/DMU/TEA e no atendimento complementar e interdisciplinar. Através de princípios como a igualdade e equidade, com a inclusão das famílias, proporcionar, assim, condições para a aprendizagem significativa para o dia-a-dia do estudante.

7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios orientadores, estabelecidos pelo Centro de Ensino Especial 01 do Guará, para nortear a prática educativa, foram definidos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96):

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Visando a qualidade social da educação e a conquista com dignidade dos direitos e deveres de estudantes e profissionais da escola, essa instituição se sustenta nos princípios da autonomia, solidariedade, respeito ao bem comum e ao meio ambiente, respeito às diferentes culturas, a equidade, direito à dignidade humana, na educabilidade de todos, a valorização do profissional da educação, promovendo no espaço de coordenação pedagógica, o direito à formação continuada, com base na reflexão crítica do trabalho pedagógico especializado para melhor atender os estudantes com deficiência.

“Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência...” (Currículo em Movimento, p. 12).

Os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar, têm direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e seu direito é garantido pela Constituição. Portanto esse Projeto Político Pedagógico está em consonância com as expectativas da comunidade escolar e com o Plano de Ação da Equipe Gestora.

Apresentamos uma proposta de atuação flexível, responsável, comprometida e participativa, que conta com o envolvimento e cooperação de todos os agentes educativos, possibilitando a articulação de ações que priorizem o interesse da comunidade envolvida. Esse

documento pauta-se nos princípios epistemológicos, didáticos pedagógicos, estéticos e éticos, norteadores da prática educativa, alinhada com os eixos estruturantes do educar, do cuidar, do brincar e do interagir apoiando nos direitos de conviver, participar, explorar, expressar e se conhecer, constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 16).

8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Especial 01 do Guará constitui uma das possibilidades de atendimento em Educação Especial e define-se como uma instituição de atendimento educacional aos educandos com professores especializados, que utilizam o currículo funcional, o da Educação Infantil, o do Ensino Fundamental (séries e Anos Iniciais) e o da Educação de Jovens e Adultos (1º segmento) adaptados.

Apresentamos assim, uma ação pedagógica voltada para o ensino-aprendizagem dentro da concepção de educação inclusiva, que viabiliza a integração de estudantes com necessidades educacionais especiais ao meio social, como objetivo de desenvolver habilidades básicas que proporcionem autonomia na prática de ações cotidianas e na vida profissional, com a utilização de recursos humanos, didáticos e tecnológicos que permitam o alcance da amplitude dessas possibilidades.

Permeamos nossas ações educativas com a participação da família em nossas festas e eventos, estimulando a participação e parceria, incentivando o envolvimento e inserção social do estudante com deficiência em espaços sociais de lazer e cultura.

9 - OBJETIVOS

9.1 - Objetivo Geral

Construir um plano de ensino que contenha eixos pedagógicos temáticos para orientar o planejamento a fim de propiciar um atendimento que promova o desenvolvimento global de todos os estudantes deficientes atendidos no CEE 01 do Guará.

9.2 - Objetivos Específicos

- ✓ Proporcionar ao aluno com deficiência educação especializada visando seu desenvolvimento global enquanto ser singular e cidadão inserido na sociedade, propiciando maior participação da família e da comunidade escolar nesse processo, bem como proporcionar aos professores momentos de produção individual e coletiva durante as coordenações a fim de otimizar esse processo complexo e maravilhoso de construção de conhecimento e de cidadania.
- ✓ Promover um ambiente escolar baseado no pleno exercício dos direitos e deveres primando por alteridade, ética e respeito, contando com a participação de todos os segmentos.
- ✓ Proporcionar atividades em que as boas relações interpessoais no espaço escolar destaquem-se e que a escola torne-se um espaço de bem estar para todos que a frequentam.
- ✓ Realizar eventos como reuniões, rodas de conversa, contação de histórias, entre outros, em que o enfrentamento ao preconceito e o respeito ao singular seja o tema principal.
- ✓ Propiciar coordenações pedagógicas para planejamento, construção e avaliação de aulas, atividades e projetos durante o ano letivo.
- ✓ Oportunizar aos estudantes educação baseada em bons valores com atividades diversificadas a fim de que sua aprendizagem seja significativa.
- ✓ Assegurar que a manutenção tanto do espaço físico quanto dos bens de consumo esteja de acordo a contribuir para o bem estar de todos os segmentos da escola.
- ✓ Promover ações integradoras que favoreçam a dialética entre as diversidades sociais e culturais.
- ✓ Divulgar informações sobre cursos e formação continuada.
- ✓ Incentivar a participação dos agentes da educação nos cursos de capacitação, seminários, fóruns, debates, palestras e outros, tanto para crescimento pessoal quanto para aprimoração profissional.
- ✓ Garantir democracia e transparência nas tomadas de decisões junto à comunidade escolar.

- ✓ Aplicar os recursos financeiros disponibilizados à escola com responsabilidade, transparência e de acordo com os princípios legais que os regem.
- ✓ Estimular e valorizar as relações interpessoais profissionais por intermédio de ações realizadas na escola tais como, reuniões, estudos, formações continuadas, lazer, entre outros.

10 - FUNDAMENTOS TEÓRICAS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 em seu art 2º garante que:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. (BRASIL,1996)

Por isso, essa Proposta Político Pedagógica procura além do desenvolvimento integral do estudante-cidadão, levar reflexos para seu contexto familiar e social, permitindo que mais pessoas participem de uma onda de transformação em que, além de outros fatores, permita que a sociedade seja modificada por intermédio dessa ação interdisciplinar, voltada para valorização do meio ambiente, sustentabilidade, higiene e saúde, afetividade e diversidade cultural e acadêmica.

Uma escola para todos, onde a educação de qualidade é alcançada por intermédio de ações interdisciplinares baseadas em cidadania e alteridade perpassa por valores universais. Nesse contexto, a parceria família-escola-comunidade é indispensável para a construção dessa educação. Assegurar aos pais e/ou responsáveis atuação efetiva na vida do estudante, participando de reuniões, garantindo o direito ao diálogo e expressão de opiniões, mantendo contato claro e direto de forma harmoniosa a fim de que percebam sua importância nesse processo, também garante que a construção da educação seja de qualidade.

A LDB nº 9394/96 em seu art. 12 regulamenta, entre outras coisas, que "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica". E garante ainda nos seus art.

13 e 14 a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico. Define que a Base Nacional Comum Curricular “estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica” (BNCC/2017), seguindo as diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE – de 2014 e que esses documentos nortearão currículos e projetos pedagógicos das unidades escolares.

Considerando essas normativas, os projetos constantes nesse PPP foram construídos considerando as dez competências gerais apresentadas na BNCC, a saber: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania.

Em consonância com a SEDF, a construção desse Projeto Político Pedagógico visa uma escola para todos onde as práticas pedagógicas são intencionais e em prol do desenvolvimento global do estudante enquanto cidadão e agente de transformação social conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento é um programa que busca melhorar a qualidade da educação básica em todas as suas etapas. Publicado a primeira vez em 2014 fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na LDB nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação, na BNCC, na Lei de Gestão Democrática nº 4751/12 e entre outros documentos fundamenta teoricamente a construção deste Projeto Político Pedagógico. O Currículo em Movimento tem abordagem na pedagogia histórico-cultural e na psicologia histórico-crítica, basea-se também nas Teorias Crítica e Pós-Crítica e elencou os Eixos Transversais para tornar o Currículo mais reflexivo.

Assim, esse PPP foi construído com base nos conceitos apresentados no Currículo em Movimento, em especial nos cadernos de Educação Infantil, Ensino Especial e Pressupostos Teóricos, nas Diretrizes de Avaliação Educacional, no caderno de Orientação Educacional, nas Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica e demais documentos em vigência que direcionam e normatizam a Educação Especial no Distrito Federal.

11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo enquanto ferramenta primordial para organização didática (Currículo em Movimento, p. 17), é um guia de todo processo educacional e precisa basear-se nas práticas vivenciadas, no conhecimento prévio, e nas várias esferas em que o estudante está inserido: social, política, cultural e pedagógica. Nele são organizados os saberes que serão considerados,

valorizados e transmitidos pela escola e não tem um fim em si mesmo. Está em permanente construção e é avaliado e (re)adaptado sempre que necessário.

Seguindo essa lógica, buscamos favorecer a interdisciplinaridade e a prática da contextualização e do que é significativo, desenvolver processos que permitam a construção de novas aprendizagens por intermédio de projetos interdisciplinares, ações conjuntas e/ou, modificando ações simples do dia a dia.

Tendo em vista o exposto, o eixo da proposta pedagógica do CEE 01 do Guará é norteado pelo Currículo em Movimento em seus cadernos de Educação Especial, Educação Infantil, Anos Iniciais/Finais, Currículo Funcional e BNCC, com as adaptações curriculares necessárias, e sob as Orientações Pedagógicas da SEEDF, da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN), da Diretoria de Educação Inclusiva (DEIN) e Unidade de Educação Básica (UNIEB).

De acordo com as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as adequações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

- ✓ O que o aluno deve aprender;
- ✓ Como e quando aprender;
- ✓ Que formas de organização do ensino são eficientes para o processo de aprendizagem;
- ✓ Como e quando avaliar;

As adequações curriculares podem ser realizadas na proposta pedagógica da escola e no currículo desenvolvido em sala de aula individualmente. Conforme definido nas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, compete ao professor o papel principal na definição do nível de competência curricular do aluno, bem como a identificação dos fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem, sempre considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada.

O currículo é a peça central da atividade educacional. Inclui o conhecimento formal, manifesto que é central às atividades de ensino, bem como as mensagens tácitas e sublimadas que encorajam valores, atitudes e disposições particulares. O currículo representa a essência

que serve a educação. Dentro da grande sociedade, encontramos grupos sociais com valores, prioridades, linguagens e situações estruturais alternativas, que afetam significativamente a forma como as pessoas entendem e percebem o conhecimento e valores tornando-os acessíveis em qualquer currículo formal. (Henriques, p.10)

As adequações curriculares constituem possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos, devendo ser realizadas sempre que necessárias, a fim de produzir um planejamento apropriado às peculiaridades do aluno, tornando o currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente necessidade educativa do aluno.

12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

As atividades desenvolvidas no Centro de Ensino Especial 01 do Guará são baseadas na legislação vigente, BNCC e orientações da SEE.

12.1 - Organização dos Tempos e Espaços

As atividades pedagógicas são construídas para que sejam significativas aos estudantes, privilegiando espaços internos e externos da escola bem como passeios que lhes proporcionem vivências relevantes para seu desenvolvimento e aprimoramento enquanto cidadão, bem como lazer e diversão. As atividades do CEE 01 do Guará ocorrem de segunda-feira a sexta-feira. O turno matutino inicia às 7h30min, encerrando às 12h30min. O turno vespertino inicia às 13h e encerra às 18h.

O atendimento dos professores em sala de aula tem a duração de 5 horas/aula diariamente. O espaço físico da escola é restrito, mas muito rico em experiências, oportunizando aos estudantes contato com meio ambiente e de socialização com outras pessoas do ambiente escolar.

12.2 - Relação Escola-Comunidade

A relação entre a escola e a comunidade é essencial para o sucesso educacional dos alunos e para o desenvolvimento social e cultural das regiões atendidas pelo CEE. Essa relação é uma via de mão dupla, onde a escola não apenas oferece educação aos alunos, mas também interage ativamente com a comunidade em que está inserida.

A participação ativa da família na vida escolar dos estudantes é crucial. A escola promove essa participação através de reuniões, eventos escolares e a presença das famílias no ambiente escolar é incentivada.

Quando a escola e a comunidade trabalham juntas de forma colaborativa e inclusiva, elas criam um ambiente de aprendizado rico e estimulante que beneficia a todos os envolvidos. Essa relação fortalece os laços sociais, melhora os resultados acadêmicos dos alunos e contribui para o bem-estar geral da comunidade.

12.3 - Relação Teoria e Prática

A relação entre teoria e prática na educação especial é crucial para garantir que os alunos com necessidades educacionais especiais recebam o melhor suporte possível.

É importante que os profissionais da educação especial tenham uma compreensão das teorias e conceitos às necessidades especiais dos alunos. Isso inclui conhecimentos sobre teorias de aprendizagem e desenvolvimento humano. Essa base teórica ajuda os educadores a compreender as necessidades individuais dos alunos e a desenvolver estratégias de ensino adequadas.

A relação entre teoria e prática na educação especial também envolve uma avaliação contínua do progresso dos alunos e da eficácia das estratégias de ensino. Os educadores devem estar constantemente refletindo sobre sua prática, ajustando suas abordagens com base nos resultados e nas necessidades em evolução dos alunos.

12.4 - Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino utilizada no CEE 01 do Guará é adaptada às necessidades individuais dos alunos com deficiência, ou necessidades educacionais especiais.

Visa a educação inclusiva, promovendo a independência e habilidades socioemocionais necessárias para o ensino regular. Isso envolve adaptações no currículo, na instrução e no ambiente físico para garantir que todos os alunos tenham acesso ao ensino de qualidade.

O mais importante é adotar uma abordagem centrada no aluno, reconhecendo e valorizando suas habilidades, interesses e potencialidades individuais.

12.5 - Organização da Escolaridade

A organização da escolaridade do CEE 01 do Guará segue orientação da SEE e está incluído na educação básica.

O Programa de Educação Precoce atende de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com necessidades específicas ou que apresentem vulnerabilidades no processo de desenvolvimento, considerando as famílias como coparticipantes.

Os alunos atendidos nas turmas DI, DI/DMU e TEA são atendidos em etapas:

1ª etapa (04 e 05 anos);

2ª etapa (06 a 10 anos);

3ª etapa (11 a 14 anos);

4ª etapa (maiores de 15 anos).

➤ DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

O instituto Souza e Carneiro define como deficiência múltipla a ocorrência de “duas ou mais deficiências simultaneamente, sejam intelectuais, físicas, distúrbios neurológicos, emocionais, dificultando sua autossuficiência.

No entanto, não é a somatória dessas alterações que caracterizam a múltipla deficiência, mas sim o nível de desenvolvimento, as possibilidades funcionais, de comunicação, interação social e de aprendizagem é que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas. (MEC/Educação Infantil, vol. 4, 2002).

As causas podem ser pré-natais, por malformação congênita e por infecções virais como rubéola ou doenças sexualmente transmissíveis, que também podem causar deficiência múltipla em indivíduos adultos, se não tratadas.

Já as causas pós-natais podem ser por efeitos colaterais de tratamentos, acidentes, sarampo, caxumba, meningite, etc.

- **Objetivo Geral**

Oferecer ao aluno com Deficiência Múltipla, oportunidades educacionais adequadas às suas características específicas, buscando-se o desenvolvimento máximo de suas potencialidades, visando a torná-lo independente e integrado à comunidade.

- **Objetivos Específicos**

Atender ao aluno Deficiente Múltiplo, por meio de recursos didáticos e lúdicos, equipamentos especiais que minimizem suas dificuldades e propiciem seu desenvolvimento individual.

➤ **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Os Transtorno do Espectro Autista (TEA) são distúrbios nas interações sociais recíprocas que costumam manifestar-se nos primeiros cinco anos de vida.

Caracterizam-se pelos padrões de comunicação estereotipados e repetitivos, assim como pelo estreitamento nos interesses e nas atividades.

Os TEA englobam os diferentes transtornos, as psicoses infantis, a Síndrome de Kanner e a Síndrome de Rett.

Com relação à interação social, crianças com TEA apresentam dificuldades em iniciar e manter uma conversa.

Algumas evitam o contato visual e demonstram aversão ao toque do outro, mantendo-se isoladas. Podem estabelecer contato por meio de comportamentos não-verbais e, ao brincar, preferem ater-se a objetos no lugar de movimentar-se junto das demais crianças. Ações repetitivas são bastante comuns.

Os Transtornos do Espectro Autista também causam variações na atenção, na concentração e, eventualmente, na coordenação motora. Mudanças de humor sem causa

aparente e acessos de agressividade são comuns em alguns casos. As crianças apresentam seus interesses de maneira diferenciada e podem fixar sua atenção em uma só atividade, como observar determinados objetos, por exemplo.

Com relação à comunicação verbal, essas crianças podem repetir as falas dos outros fenômenos conhecidos como ecolalia ou, ainda, comunicar-se por meio de gestos ou com uma entonação mecânica, fazendo uso de jargões.

- **Objetivo Geral**

Estimular o atendimento que considere o estudante o centro da ação pedagógica, desenvolvendo competências que favoreçam seu equilíbrio emocional e seu bem-estar pessoal, aproximando-o de relações humanas significativas.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Proporcionar o desenvolvimento social e afetivo visando interação e a participação ativa no grupo social;
- ✓ Elaborar atividades que propiciem a assimilação da linguagem e o desenvolvimento da compreensão da comunicação verbal e não verbal;
- ✓ Organizar momentos para a expressão verbal, quando possível, de forma compreensível, propiciando a interação com seu grupo social e a ampliação do vocabulário;
- ✓ Planejar atividades que favoreçam a independência, neste caso, as atividades devem ser possíveis de serem executadas facilmente pelo aluno, sem ajuda, quando possível, com apoio apenas da organização dos materiais;
- ✓ Estimular o desenvolvimento cognitivo como aprimoramento da capacidade de resolver problemas na busca de uma melhor qualidade de vida;
- ✓ Estabelecer situações em que o estudante possa perceber e utilizar o próprio corpo, e adquirir controle postural;
- ✓ Promover a socialização em atividades esportivas;
- ✓ Propiciar a aquisição de hábitos de vida autônoma e social de forma independente;

- ✓ Organizar uma rotina estruturada diária previsível;
- ✓ Executar tarefas curtas e com a utilização de materiais previamente selecionados para que o estudante consiga compreender totalmente a proposta;
- ✓ Priorizar vínculos pessoais que favoreçam as ações pedagógicas de acordo com o currículo funcional;
- ✓ Utilizar meios tecnológicos para complementação pedagógica tais como: celular, tablet ou computador;
- ✓ Utilizar o inventário de habilidades. Aplicar instrumento de avaliação, como a escala de Portage de Desenvolvimento;
- ✓ Observar os pré-requisitos necessários para a habilidade a ser adquirida.

➤ **DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Conforme Orientação Pedagógica do Ensino Especial (2010) “Segundo a atual American Association on Intellectual and Developmental Disabilities – AAIDD, deficiência intelectual/mental é a “incapacidade caracterizada por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual como no comportamento adaptativo, expressa nas habilidades adaptativas conceituais, sociais e práticas. Essa incapacidade tem início antes dos 18 anos de idade” (AAMR, 2006, p. 20). (...) A deficiência intelectual/mental refere-se, portanto, a um estado particular de funcionamento intelectual iniciado na infância, apresenta característica multidimensional e é passível de responder positivamente aos apoios individualizados oferecidos à pessoa.”

Considerando-se que a criança com deficiência intelectual apresenta dificuldades em assimilar conteúdos abstratos, faz-se necessário a utilização de material pedagógico concreto, diversificado e de estratégias metodológicas práticas para que esse aluno desenvolva suas habilidades cognitivas e para facilitar a construção do conhecimento. Os jogos e brincadeiras são estratégias metodológicas que apresentam as duas características acima citadas. Proporcionam a aprendizagem através de materiais concretos e de atividades práticas, onde a criança cria, reflete, analisa e interage com seus colegas e com o professor.

- **Objetivo Geral**

Aprimorar as habilidades individuais e ampliar sua autonomia de vida diária.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Possibilitar que a pessoa adquira um nível máximo de autonomia pessoal;
- ✓ Desenvolver habilidades de vida diária e sociais;
- ✓ Treinar hábitos e atitudes essenciais para a vida e para o trabalho;
- ✓ Facilitar a compreensão do mundo;
- ✓ Capacitar o educando para viver em sociedade, buscar sua autonomia e independência.

13 - PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

13.1 – Programa de Educação Precoce

O Programa de Educação Precoce é um serviço de Atendimento Educacional Especializado para bebês e crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade. No Guará, é sediado no Centro de Ensino Especial 01, de modo que boa parte das ações propostas para os estudantes da Unidade Escolar dizem respeito também às crianças atendidas no Programa.

Fundamentação legal

A Educação Precoce se caracteriza como Atendimento Educacional Especializado a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com necessidades específicas ou que apresentem vulnerabilidades no processo de desenvolvimento, considerando as famílias como coparticipantes (DISTRITO FEDERAL, 2016).

Este atendimento tem caráter preventivo, utilizando uma pedagogia voltada a atender as diversidades e necessidades específicas das crianças em diferentes contextos, de modo a promover seu desenvolvimento integral, como sujeitos históricos e de direitos, que aprendem e se desenvolvem nas interações e brincadeira (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Este atendimento visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização da inclusão social, respeitando e apoiando o papel das famílias, promovendo atividades desafiadoras e com sentido, estimulando as iniciativas de autonomia e autorregulação, para que se constituam como sujeitos ativos no seu processo de aprender e se desenvolver.

- **Objetivo Geral**

Promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças de 0 a 3 anos e 11 meses no que se refere aos aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e culturais, priorizando processos de interação e comunicação, mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte às famílias e ao processo verdadeiramente inclusivo fundado na dimensão humana (DISTRITO FEDERAL, 2016).

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Realizar a detecção de sinais de alerta no desenvolvimento infantil e construir caminhos alternativos de modo a favorecer o processo educacional e o desenvolvimento integral das crianças;
- ✓ Identificar possíveis ações educacionais a partir das necessidades de cada criança, com vistas a promover seu desenvolvimento e inclusão social;
- ✓ Realizar parceria com as famílias das crianças, de modo a promover ações relativas à autogestão e atividades desenvolvimentais para que elas se constituam como agentes de mudança;
- ✓ Promover espaços e atividades que favoreçam o desenvolvimento da auto-imagem das crianças, para que atuem cada vez com mais autonomia, percebendo suas limitações e confiando nas suas capacidades;
- ✓ Possibilitar a descoberta e conhecimento progressivo do seu corpo, desenvolvendo hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- ✓ Propiciar o estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com outros adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;

- ✓ Favorecer, promover e incentivar o Brincar;
- ✓ Mostrar à criança, por meio de atividades educacionais com sentido, que ela pode estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses, pontos de vista e frustrações, com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- ✓ Incentivar a criança a observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante, dependente e agente transformador do meio em que vive e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- ✓ Motivar a criança a experimentar e utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e desagradados;
- ✓ Incentivar a utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- ✓ Realizar a devolutiva das atividades propostas no final de cada semestre.

Organização do Programa

A operacionalização dos atendimentos deve ter como eixo o processo de aprendizagem e desenvolvimento global das crianças, traçando objetivos pedagógicos, que, partindo da atual situação social de desenvolvimento, considerando as necessidades e potencialidades das crianças, amplie os processos de aprender e desenvolver as máximas capacidades humanas.

O programa segue uma abordagem pedagógica que prima pelos seguintes aspectos:

- ✓ Escutar e acolher as crianças e suas famílias;
- ✓ Trabalhar a partir das potencialidades das crianças, tendo em vista o atendimento às necessidades específicas no contexto familiar e escolar;
- ✓ Apoiar a relação dialógica e interações positivas das famílias com suas crianças e das crianças com as demais pessoas do seu convívio;

- ✓ Realizar o atendimento pedagógico considerando as prioridades, necessidades, decisões e cultura familiar;
- ✓ Valorizar a importância das interações e brincadeira para o desenvolvimento integral das crianças;
- ✓ Desenvolver o programa em pequenos grupos, valorizando o brincar, a troca de experiência e a construção coletiva do conhecimento entre crianças e familiares;
- ✓ Privilegiar atividades lúdicas, de interação, comunicação, artes, cultura, lazer e recreação;
- ✓ Mobilizar a comunidade para atitudes positivas e apoio intersetorial às crianças e familiares.

O programa de Educação Precoce pode ser organizado por meio de três formas complementares de atendimento, conforme a necessidade das crianças e de suas famílias:

Individual – escuta, acolhimento da família, apoio à relação família-criança e construção de vínculo. Avaliação funcional e do desenvolvimento global, independência e autonomia, realizado pelo professor avaliador.

Em grupo ou individual – desenvolvimento dos processos de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças, realizado pelo professor educador pedagógico e pelo educador físico.

Trabalho conjunto com a família – favorece o desenvolvimento de saberes e relações familiares e comunitárias para lidarem e resolverem os problemas cotidianos, reuniões de interação psicossociais, grupo de famílias de acordo com interesses, necessidades e prioridades, palestras, cursos, seminários, oficinas de arte e brinquedos e criação de associação de famílias, realizados pelo professor de atendimento às famílias.

13.2 – Projeto Oficina de Papel Reciclado – Oficina Pedagógica

A oficina de reciclagem de papel tem como meta proporcionar ação sócio-educativa e educação ambiental, integrando alunos, professores, auxiliares, comunidade escolar numa ação coletiva e cidadão. A reciclagem além de ser um ato simples ameniza a situação do lixo, além da preservação dos recursos naturais. A cada tonelada de papel reciclado pode-se poupar 22

árvores. Cada pessoa consome 2 árvores por ano em papéis (para escrever, guardanapos, embrulhos, etc.). Uma pessoa gera 10 vezes seu próprio peso em lixo doméstico por ano. A reciclagem do papel é feita de maneira muito simples, precisa de poucos materiais e pode ser feita por qualquer pessoa. E como resultado se obtém um papel diferenciado que pode ser usado no artesanato e na confecção de cartões.

- **Objetivo Geral**

Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia. Encontrar maneiras de reciclar papel na escola; estimular a curiosidade, a observação, e a autonomia.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Trabalhar a reciclagem como educação e preservação ambiental;
- ✓ Desenvolver a criatividade e a habilidade manual;
- ✓ Trabalho em equipe;
- ✓ Fazer uma exposição no âmbito escolar com os trabalhos construídos durante o ano letivo.

Professoras Responsáveis:

Karla Marianne Deusdara (Mat. 7028.385-0)

Nádia Cécilia Viana Gomes (Mat. 7031.347-4)

13.3 - PAIC – Artes Visuais

*“A Arte é fundamental no aprendizado das crianças, pois promove uma atitude participativa na construção dos sentidos artísticos: sensibilização, percepção, criação, imaginação”.
Aparecida
Ferreira Maia Paglarin*

A arte possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade, criatividade, amplia o repertório de imagens do estudante.

- **Objetivo Geral**

Propiciar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, da percepção e da imaginação por meio das artes plásticas, ampliando o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Trabalhar de maneira integral todas as áreas do conhecimento, utilizando a música poesia; teatro e dança conforme o currículo funcional do estudante;
- ✓ Ampliar o universo expressivo das crianças, oportunizando o acesso às linguagens artísticas;
- ✓ Trabalhar coordenação global e suas adequações;
- ✓ Transformação e reciclagem de materiais, para fins pedagógicos no contexto escolar;
- ✓ Oportunizar diversas texturas, sensações e emoções;
- ✓ Trabalhar AVA'S, com intuito de oferecer a dinâmica e organização da sala de aula;
- ✓ Oportunizar vivências diárias no mundo artístico, com visitas à museus, vernissage exposições, etc...
- ✓ Culminância com a ExpoArte Especial.

Professoras Responsáveis:

Fátima Valeria Sodré dos Santos Santana (Mat. 7031.857-3)

Magna Gomes de Moraes (Mat. 7031.875-1)

13.4 - PAIC – Educação Ambiental

“A educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal” (M. Guimarães).

Neste projeto torna-se possível a manutenção de uma horta permanente com estrutura de cimento suspensa que permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios estudantes assim como produzir alimentos que podem exercer um papel complementar na merenda escolar, estimulando hábitos alimentares mais saudáveis, este programa estende-se as demais áreas verde da escola zelando pela preservação do meio ambiente.

- **Objetivo Geral**

Conscientizar que a preservação do meio ambiente é primordial para o planeta e qualidade de vida, interagindo com os diversos tipos de recursos de aprendizagem, interagindo no dia a dia da escola gerando observação diária. Incentivar os alunos a pensarem atitudes de preservação do meio ambiente, tais como poluição dos mares, rios e lagos, como também evitar o desmatamento e a extinção dos animais.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Preparar, plantar e cuidar da horta da escola;
- ✓ Ensinar os estudantes a importância da coleta seletiva;
- ✓ Criar projeto de compostagem;
- ✓ Trabalhar conceitos de educação ambiental, componentes da natureza: Terra, água e ar;
- ✓ Despertar o pensamento crítico no estudante para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente e também por isso, é necessário preservá-lo;
- ✓ Conscientizar a importância de separar o lixo, no sentido de promover atitudes de preservação do meio ambiente;

- ✓ Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e história de vida;
- ✓ Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- ✓ Promover ações de descarte de pilhas junto com alunos e família para evitar danos a saúde e ao meio ambiente;
- ✓ Montar um pergolado para chuchu e maracujá para apreciação dos estudantes;
- ✓ Coleta de tampinhas plásticas para reciclagem com objetivo de trocar de brinquedos para a escola.

Professoras Responsáveis:

Ana de Loudes Conde Barroso (Mat. 7031.870-0)

Regilda Lene de Jesus Lima (Mat. 7031.863-8)

13.5 - PAIC – Laboratório de Informática

O uso da tecnologia como recurso e estratégia de ensino que possibilita o desenvolvimento e potencializa a aprendizagem de alunos com necessidades especiais, além de aumentar as possibilidades cognitivas a partir de atividades e jogos que instiguem o desenvolvimento de habilidades em diversas áreas como a comunicação, expressão dos sentimentos e do pensamento, da leitura e da interpretação, do raciocínio lógico para a construção do conhecimento, além do desenvolvimento da coordenação motora, viso-motora, audiomotora, organização espacial e da memória visual.

- **Objetivo Geral**

Oferecer aos estudantes deficientes atendimento especializado no Laboratório de Informática Educativa, através do uso de estratégias e recursos tecnológicos como o computador, tablet, celular e jogos pedagógicos online, intervenções que estimulem, ampliem e possibilitem a manutenção de habilidades motoras e cognitivas importantes para o desenvolvimento global do estudante.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Contribuir com a formação social do estudante;
- ✓ Promover habilidades de criatividade;
- ✓ Estimular a coordenação motora;
- ✓ Ampliar as habilidades motoras, visomotoras e audiomotoras;
- ✓ Possibilitar o acesso e inclusão digital;
- ✓ Promover o desenvolvimento comportamental do aluno diante das tecnologias;
- ✓ Utilizar recursos tecnológicos como estratégias pedagógicas;
- ✓ Contribuir com formação social do estudante;
- ✓ Promover habilidade de criatividade;
- ✓ Utilizar o mouse e teclados de forma funcional.

Professoras Responsáveis:

Barbara Cristiny Viana Gomes (Mat. 7031.874-3)

Janiane Neves Peixoto Ribeiro (Mat. 7031.872-7)

Patrycia Andrade Tenório (Mat. 7031.009-2)

Simony Coelho da Cunha (Mat. 7031.855-7)

13.6 - PAIC – Educação Física Especial

- **Objetivo Geral**

Estimular o desenvolvimento global do aluno, de forma que possa adquirir consciência do seu corpo situando-o no tempo e espaço, para que ele coordene seus movimentos com desenvoltura e tenha uma boa imagem corporal.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Desenvolver a motricidade neuromuscular ampla e de habilidades motoras simples;
- ✓ Desenvolver a coordenação dinâmica;
- ✓ Desenvolver a lateralidade e a tonicidade muscular;
- ✓ Desenvolver a velocidade de reação;
- ✓ Desenvolver a coordenação viso-motora;
- ✓ Desenvolver a propriocepção de movimentos com os membros superiores e inferiores;
- ✓ **Desenvolver e estimular a confiança e a segurança ao deslocar-se no meio líquido;**
- ✓ **Trabalhar o controle da imersão;**
- ✓ **Estimular batidas de pernas, chutes na água, movimentos de flexão e extensão de membros inferiores;**
- ✓ Estimular o desenvolvimento da coordenação neuromuscular ampla e de habilidades motoras simples;
- ✓ Desenvolver e estimular a coordenação motora fina e adaptação do corpo a situações posturais diferenciadas;
- ✓ Desenvolvimento da noção espacial, ritmo e movimentos;
- ✓ Desenvolvimento da coordenação óculo-manual e do equilíbrio;
- ✓ Desenvolver interação social e harmoniosa entre os participantes da aula;
- ✓ Estimular a atenção, a concentração e a calma;
- ✓ Participar ativamente do FREC.

Professores Responsáveis:

Ivonaldo Trindade Santos (40h) (Mat.38.064-4)

Jefferson Rodrigues da Silva (40h) (Mat. 7030.922-1)

José Antônio Barbosa das Neves (20/20h) (Mat.7031.246-X)

Josilene de Freitas da Silva (40h) (Mat. 35.011-7)

Manoel Messias Caputo e Oliveira (40h) (Mat. 32.810-3)

Moacyr Cavalcante do Nascimento (20/20h) (Mat. 7028.925-5)

Tania Carvalho dos Santos (40h) (Mat. 37.336-2)

Walberson dos S. Miranda (40h) (Mat.205.014-5)

13.7 - PAIC – Cozinha Experimental

Na cozinha experimental são trabalhados conceitos de alimentação saudável, aproveitamento de alimentos, redução de desperdício, bem como organização e higiene. O Programa foi idealizado com a finalidade de promover ao estudante deficiente atividades que proporcionem maior independência social.

O Programa teve início no Centro de Ensino Especial 01 do Guará em 1999, atendendo à clientela oriunda das Classes Especiais e do próprio Centro Especializado – Área Deficiência Mental, TEA e pessoas com deficiência da comunidade.

- **Objetivo Geral**

Promover a inclusão social de pessoas com deficiências, por meio da manipulação e preparo de alimentos, a fim de oportunizar uma melhor qualidade de vida a estes cidadãos e torná-los um pouco mais independente podendo ser inserido no mercado de trabalho.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Desenvolver no educando os valores de cidadania, socialização, disciplina, solidariedade, responsabilidade, senso crítico e compromisso com suas atividades;
- ✓ Propiciar ao educando oportunidades de se qualificarem nas atividades domésticas necessárias à vida diária;
- ✓ Orientar como organizar armários, prateleiras, geladeiras separando os alimentos adequadamente de acordo com a categoria e a data de validade;

- ✓ Preparar o educando para comercializar os produtos, preparando-os para sua participação ativa em sociedade;
- ✓ Proporcionar atividades educativas e indicar estratégias aos educadores para o desenvolvimento de habilidades funcionais e conhecimentos que serão importantes para tornar a pessoa com deficiência intelectual independente e produtiva, conforme suas possibilidades na sua vida escolar, familiar e social.

Professora Responsável:

Maria das Graças Ribeiro de Sousa (20/20h) (Mat. 7031.860-3)

13.8 - PAIC – Corpo e Movimento

É com o movimento que as crianças expressam sentimentos, emoções, sentimentos, emoções, pensamentos, ampliam os gestos e as posturas corporais. Por isso o movimento oferece inúmeras possibilidades de aprendizagens e, por consequência, de desenvolvimento das habilidades corporais, estimular a inteligência e contribuir com relacionamentos humanos, permitindo que a criança expresse suas necessidades e vontades, podendo ser manifestados através de gestos e até mesmo com jogos e brincadeiras.

Unindo isso aos seis direitos de aprendizagem preconizados pela BCNN – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – nasce este projeto de Corpo e Movimento que visa envolver os estudantes em situações de brincadeiras, jogos, dança, ginástica e música a fim de estimular seu desenvolvimento global e ao final do ano propõe-se a montar uma sala sensorial que contemple todas as áreas que foram estimuladas separadamente durante o ano letivo.

- **Objetivo Geral**

Estimular o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social dos estudantes, utilizando a Arte e o brincar como instrumento facilitador da aprendizagem, despertando para novas formas de se expressar consigo, com o outro e com o mundo que o cerca. Proporcionar uma série de estímulos sensório-motores, respeitando os aspectos lúdico e recreativo inerentes

ao processo educacional escolar, permitindo uma melhor organização da motricidade do estudante.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Descobrir novas formas de manusear / tocar instrumentos convencionais e alternativos que se adaptem às especificidades dos estudantes ampliando suas possibilidades motoras e cognitivas;
- ✓ Apreciar canções instrumentais e populares e depois acompanhar com o corpo, instrumentos alternativos ou instrumentos convencionais;
- ✓ Vivenciar jogos recreativos e cirandas adaptadas;
- ✓ Estimular a autonomia, a independência e a participação ativa nas atividades;
- ✓ Utilizar o movimento como meio de expressão corporal individual;
- ✓ Reconhecer progressivamente os segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração do ambiente, das brincadeiras e da interação consigo mesmo e com os outros.

Professores Responsáveis:

Leandro Vieira Torres (Mat.7031.726-7)

Rafael Alexandre da Costa Lopes (Mat. 7030.979-5)

Timoteo Barreira da Silva (Mat. 7030.966-3)

Vanderlan Alves dos Santos (Mat.7030.937-X)

14 - PROJETOS ESPECÍFICOS

14.1 – Conexão e Afeto - Famílias e Emoções

O projeto norteador do CEE 01 do Guará em 2024, foi planejado com o objetivo de desenvolver habilidades nos estudantes atendidos nesta unidade de ensino, incluindo habilidades motoras finas e grossas, habilidades sociais, autocuidado, consciência ambiental, habilidades de fala verbal e não verbal, entre outros.

O projeto foi criado para ser interativo e envolvente, tornando o aprendizado uma experiência prazerosa, incluindo atividades coletivas e culminância para o fechamento de cada tema.

Cada temas é personalizado e flexível para atender às necessidades e interesses individuais de cada turma, com adaptações que se fizerem necessárias de acordo com o professor regente, garantindo que cada estudante obtenha o máximo benefício do projeto. Ao longo do ano de 2024.

- **Objetivo Geral**

Ajudar no desenvolvimento de habilidades sociais nos estudantes, buscando um ambiente acolhedor onde as crianças podem praticar a interação social e aprender sobre o trabalho em equipe, a partilha, a resolução de conflitos e a prática do bem;

Conhecer a história familiar de seus colegas e sua própria história;

Valorizar a família como um todo;

Permitir que os educadores entendem melhor as necessidades e interesses de cada estudante e planejem suas atividades;

Propiciar ao aluno a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento de outras famílias, o relacionamento com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos;

Reconhecer-se como pessoa.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Permitir que os educadores entendem melhor as necessidades e interesses de cada estudante e planejem suas atividades.

- ✓ Propiciar ao aluno a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento de outras famílias, o relacionamento com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos;

- ✓ Reconhecer-se como pessoa;

- ✓ Reconhecer as emoções e sentimentos;

- ✓ Conhecer e compreender suas próprias emoções e as dos outros, a fim de desenvolver-se de forma integral e adquirir novas habilidades socioemocionais;
- ✓ Facilitar as relações sociais;
- ✓ Colaborar para o cuidado, tanto físico quanto emocional;
- ✓ Desenvolver habilidades de autocontrole;
- ✓ Saber expressar suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo gradativamente a capacidade de lidar com eles;
- ✓ Propiciar ao aluno o desenvolvimento;
- ✓ Reconhecer-se como pessoa e pertencente à um grupo social.

Professores Responsáveis:

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Professores.

14.2 - Projeto Recreio Folia

A proposta do Recreio Folia é que todos os dias, durante 15 minutos, os alunos socializem no pátio da escola através da dança uns com os outros, com os monitores, educadores sociais voluntários e agentes de educação e limpeza, direção, coordenação e professores, ao som de músicas da atualidade e de listas de músicas regionais brasileiras ou que contemplem o tema do planejamento semanal.

- **Objetivo Geral**

Promover momentos prazerosos e de alegria, de desenvolvimento das relações sociais, de consciência corporal na hora do recreio para os alunos e demais segmentos da escola.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Coordenar e supervisionar o horário do recreio.

Responsáveis pelo projeto:

Equipe Gestora, Coordenadores, Professores, Monitores, ESVs, Analistas e Técnicos em Políticas Públicas e Gestão Educacional.

14.3 - Projeto Festa da Família

Dia 15 de maio de 1993 foi criado o Dia Internacional da Família.

O CEE 01 do Guará vai aproveitar dessa data, tão especial, para celebrar com a Comunidade Escolar, criando momentos de afeição, carinho e amor. Com isso podemos criar memórias afetivas com os estudantes e pais/responsáveis.

Nossa festa acontecerá dia 18 de maio de 2024, sábado, para que todos possam participar de momentos acolhedores, onde as famílias se sintam incluídas no ambiente escolar.

- **Objetivo Geral**

Criar um ambiente acolhedor e integrado entre família/escola.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Jogos e brincadeiras;
- ✓ Contação de história;
- ✓ Plantio/jardinagem com as famílias;
- ✓ Oficinas dos atendimentos complementares/interdisciplinares e educação física;
- ✓ Apresentações;
- ✓ Almoço em família, com a participação de toda Comunidade Escolar.

Responsáveis pelo projeto:

Equipe Gestora, Coordenadores, Professores e toda comunidade escolar.

14.4 - Projeto Festa Junina

A festa junina é desenvolvida no CEE 01 do Guará visando conhecer um pouco mais sobre os costumes culturais e a tradição popular. A festa ocorre no mês de junho e julho, em todas as regiões do Brasil.

Essas atividades precisam ser planejadas e vivenciadas na prática docente, para tanto faz necessário algumas aes pedagógicas tais como manter a tradição junina, desenvolvendo diversas áreas do conhecimento, assim como a organização pedagógica de um arraial. Pensando no aspecto pedagógico deve-se priorizar, no momento da elaboração da festa junina escolar, todas as vivências para a participação efetiva dos estudantes.

- **Objetivo Geral**

O objetivo do projeto é proporcionar momentos de conhecimento quanto aos costumes das festas juninas, propondo atividades lúdicas e prazerosas que contribuam para a socialização dos alunos.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Propor momentos de interação oportunizando a linguagem oral e corporal;
- ✓ Confeccionar bandeirinhas para enfeitar a sala e as dependências da escola;
- ✓ Participar e conhecer brincadeiras relacionadas a festa junina;
- ✓ Desenvolver a linguagem corporal participando de danças e quadrilha.

Responsáveis pelo projeto:

Toda comunidade escolar.

14.5 - Arena Lduca e Inclusiva do Guará – ALIG

Inclusão além dos limites!

- ✓ Público-alvo:

Estudantes do Centro de Ensino Especial do Guará;

Estudantes do Atendimento Complementar (ATC);

Estudantes de Classes Especiais;

Estudantes do Sistema Regular de Ensino;

Comunidade Geral.

✓ Data de Realização:

24, 25 e 26 de setembro.

✓ Locais a definir

- **Objetivo Geral**

Estimular o fortalecimento da autoconfiança e da autoestima dos estudantes com deficiência, através da participação em atividades desportivas adaptadas que valorizam suas capacidades individuais e promovem um sentimento de pertencimento.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover a inclusão inversa, proporcionando aos estudantes neurotípicos a oportunidade de vivenciar e aprender com a diversidade, desenvolvendo empatia, respeito e solidariedade para com os colegas neurodivergentes e com deficiência;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, cooperação e superação de desafios, através da prática esportiva em um ambiente inclusivo e colaborativo;
- ✓ Sensibilizar toda a comunidade escolar sobre a importância da inclusão e do respeito à diversidade, promovendo a reflexão e o diálogo sobre as barreiras existentes e as estratégias necessárias para superá-las, tanto no contexto esportivo quanto na vida cotidiana;
- ✓ Proporcionar aos estudantes com deficiência oportunidades concretas de vivenciar e praticar diferentes modalidades desportivas inspiradas na Paralimpíadas de 2024, visando o desenvolvimento de suas habilidades físicas e técnicas específicas.

Responsáveis pelo projeto:**Coordenadora:**

Célia Andreza A. Almeida (Mat. 31.350-5)

Professor:

Walberson dos S. Miranda (Mat.205.014-5)

14.6 - EXPOARTE Especial

Considerando que a escola seja um espaço onde todos tenham as mesmas oportunidades, abandonando os rótulos, as classificações e que leve em conta todas possibilidades e necessidades das Pessoas com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista, todos somos importantes nesse processo.

A implementação de nossa ExpoArte Especial, veio com o intuito de valorizar e integrar as práticas educativas, mantendo um canal de comunicação diferente dos habituais, mas com o mesmo intuito de incentivar o crescimento global dos estudantes, dentro de diversas áreas de interesse.

- **Objetivo Geral**

Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de suas potencialidades através da criatividade, raciocínio, percepção e domínio motor, tendo o acompanhamento de profissionais esclarecidos de sua importância.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Apresentar à comunidade escolar o trabalho realizado pelas Oficinas Pedagógicas e Programas Interdisciplinares, bem como as demais turmas ofertadas pelo CEE 01 do Guará, demonstrando a sua importância para o desenvolvimento da Pessoa com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista, dentro das mais variadas formas e modalidades de expressão artística.

Responsáveis pelo projeto:

Idealizadora: Mariany Matos dos Santos (Mat.203.714-9)

Professores dos Atendimentos Complementares / Interdisciplinares.

14.7 - Semana da Consciência Negra Especial

• **Objetivo Geral**

Remeter a temática do racismo dentro do ambiente pedagógico de forma adaptável e compreensível para todos os estudantes ANEEs.

• **Objetivos Específicos**

- ✓ Exposição étnica com trabalhos desenvolvidos em sala;
- ✓ Com o apoio das cabelereiras do Salão Afro Nafros Hair oportunizar a valorização da autoestima dos estudantes;
- ✓ Conhecer os diferentes estilos musicais com a “Boate Étnica”;
- ✓ Participar de desfiles que demonstrem a beleza que cada pessoa tem.

Responsáveis pelo projeto:

Idealizadora: Mariany Matos dos Santos (Mat.203.714-9)

Professores dos Atendimentos Complementares / Interdisciplinares.

14.8 - Um Dedinho de Prosa

Os encontros acontecerão no ambiente escolar.

Projeto sempre objetivando momentos de reflexão, aprendizado e troca de experiências (exitosas ou não).

Também poderá ser desenvolvido oficinas direcionadas à família em suas prementes necessidades.

- **Objetivo Geral**

Compartilhar experiências vivenciadas pelos pais/família/cuidadores em diversas ocasiões em um ambiente acolhedor propiciando momentos de reflexão, aprendizado, interação social e troca de experiências.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Orientar as famílias quanto às suas dúvidas e dificuldades vivenciadas com seus filhos;
- ✓ Promover momentos com diversos profissionais do âmbito da saúde, educação, Direito (entre outros);
- ✓ Esclarecer às famílias quanto aos direitos de seus filhos na sociedade e direcionar possíveis encaminhamentos;
- ✓ Orientar e esclarecer eventuais dúvidas das famílias referentes a diagnósticos médicos, síndromes, transtornos e deficiências;
- ✓ Orientar e esclarecer eventuais dúvidas das famílias referentes a encaminhamentos e atendimentos existentes na Educação Pública do Distrito Federal;
- ✓ Oportunizar condições para que a família se conscientize do seu papel preponderante no desenvolvimento biopsicossocial de seu(s) filho(s);
- ✓ Promover maior participação/ interação escola/família.

Responsáveis pelo projeto:

Psicóloga:

Marta Ires P. de Souza Alves Pessôa Renault (Mat. (34922- 4)

Pedagoga:

Carla Cátia P. de Souza Alves Pessôa (Mat. 39676-1)

Orientadora Educacional: Jaqueline dos Anjos (Mat. 212700- 8)

15 - PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA

15.1 – Projeto Capoeira Amigo da Escola

Na capoeira, acredita-se que a autonomia só pode nascer num ambiente que favoreça a criatividade e a livre expressão artística, tendo o corpo e a música como veículo dessa força.

O Projeto Capoeira Amigo da Escola, acontece voluntariamente todas às quartas-feiras pela manhã tarde no Centro de Ensino Especial 01 do Guará, desde abril de 2023. Para o ano de 2024 o atendimento ocorrerá às quartas e quintas pela manhã e quartas na parte da tarde.

Idealizado pela graduada Lola (Lígia Vanessa) formada pela Escola Abadá Capoeira, reconhecida pelo MEC desde 2016, e com o apoio da Professora Josilene de Freitas da Silva, da Diretora Gicileide Ferreira de Oliveira e toda equipe da escola que fazem o acompanhamento dos alunos.

Atende atualmente em média 50 alunos, alternando a frequência a depender da atividade de cada aluno no dia.

Capoeira Amigo da Escola segue criando memórias, momentos inesquecíveis e reais. Regando, construindo afetos e bem viver.

Movimentando o corpo e estabelecendo comunicação entre a mente e a alma por meio da arte Capoeira. A palma, o canto, o balançar do corpo. Entendo o outro quando me entendo como pessoa, estimulando conexões.

- **Objetivo Geral**

Tem como objetivo utilizar a arte capoeira e sus fundamentos de forma adaptada a realidade de cada aluno, construindo oportunidades de melhoria nas funções e cognitivas.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Brincadeiras que resgatam a origem e a evolução da Capoeira;
- ✓ Ginástica natural (imitação de animais);
- ✓ Atividades musicais: construção e utilização de instrumentos musicais, expressão vocal (canto), as letras musicais e seus significados;

- ✓ Atividades corporais que venham a desenvolver condutas psicomotoras como: lateralidade, estruturação espacial, relação espaço-temporal, coordenação motora, tempo de reação, ritmo, etc.
- ✓ Movimentos básicos da Capoeira;
- ✓ Aplicação dos conhecimentos adquiridos com a prática na roda de Capoeira;
- ✓ Participação em eventos de Capoeira.

Responsáveis pelo projeto:

Josilene de Freitas da Silva (Mat. 35.011-7)

Lígia Vanessa – Capoeirista

16 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

16.1 – Avaliação para as Aprendizagens

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF são baseadas no Currículo em Movimento e corroboram com seus pressupostos por meio da avaliação formativa que por sua vez embasa e direciona os objetivos educacionais. O processo avaliativo engloba aspectos internos e externos que constituem variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizagem, para identificar potencialidade e necessidades educacionais dos estudantes, bem como se as condições ofertadas para que o mesmo responda aos estímulos oferecidos estão adequadas.

As Diretrizes, prezando pela função formativa, se propõe a organizar articuladamente os três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala. De acordo com esses preceitos, o Centro de Ensino Especial 01 do Guará compromete-se com a aprendizagem de todos os estudantes, com a clareza de que o ser em formação é multidimensional, singular e único. Por isso a avaliação que tem caráter diagnóstico, contínuo, cumulativo, formativo e sistemático será realizada no decorrer do ano letivo e este instrumento flexível, norteará ajustes e adequações necessários no decorrer do processo. As Orientações Pedagógicas lembram “que a avaliação mais eficaz é aquela que se dá de maneira processual e continuada e tem como finalidade a verificação do sucesso do processo educativo como um todo” (pág. 40).

No segundo nível, com um olhar mais reflexivo, construindo coletivamente uma cultura avaliativa, ponderando a atuação dos profissionais que atuam na escola, todos devem ser avaliados e todos devem avaliar, integrando a avaliação da aprendizagem à avaliação da instituição educacional como um todo. E no terceiro nível a escola participará das avaliações do sistema de ensino que tem por finalidade orientar as políticas públicas para a educação.

16.2 – Avaliação em Larga Escala

A avaliação em larga escala na educação especial é uma prática para entender e melhorar a qualidade da educação oferecida a estudantes com necessidades especiais, identificando áreas onde os alunos podem precisar de suporte adicional, garantindo a todos os alunos acesso a uma educação de qualidade.

16.3 – Avaliação Institucional

A avaliação institucional é fundamental para garantir que a instituição cumpra sua missão, alcance seus objetivos educacionais e responda adequadamente às necessidades de seus estudantes, professores e comunidade.

Combina abordagens quantitativas e qualitativas para uma visão mais completa, através de um acompanhamento contínuo das atividades para implementação das ações e execução para efetivação da missão da escola.

16.4 – Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação formativa é uma abordagem que se concentra no uso contínuo de avaliações para informar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Por isso no CEE a avaliação formativa é usada para fornecer *feedback* contínuo para orientar professores ao longo do processo de aprendizagem, ajudando o estudante alcançar seu melhor potencial.

16.5 – Conselho de Classe

O conselho de classe é uma prática comum nas escolas, voltada para a avaliação e o acompanhamento do progresso acadêmico e comportamental dos alunos. No contexto da

educação especial, o conselho de classe adquire nuances adicionais, considerando as necessidades específicas dos alunos com deficiência e/ou transtornos

No conselho reúnem-se todos os professores que atendem o estudante e, se necessário, os pais para garantir que os alunos com necessidades especiais recebam uma educação de qualidade e inclusiva. Ao adotar práticas colaborativas e centradas no aluno, as escolas podem criar um ambiente que não apenas reconheça, mas também valorize e desenvolva o potencial de cada aluno.

17 – PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Plano de Ação da EEAA é pautado em documentos norteadores específicos à atuação desse serviço, sendo que os servidores atuantes (1 psicólogo e 1 pedagogo) estarão à disposição da unidade escolar para acolhimento e orientação de profissionais pedagogos, pais e cuidadores, conforme Plano de Ação e Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas.

Os servidores atuantes na Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA, poderão preparar vídeos, formulários e realizar reuniões.

Os servidores da EEAA realizarão o assessoramento e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções com gestores, professores e equipe pedagógica da unidade escolar.

São eixos de atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA):

- ✓ Participar da Coordenação Coletiva;
- ✓ Observação do contexto escolar;
- ✓ Observação em sala de aula;
- ✓ Ações voltadas à relação família-escola;
- ✓ Auxiliar a direção quanto a formação continuada de professores (palestras, oficinas);
- ✓ Reunião EEAA/SAA/SOE;

- ✓ Planejamento EEAA;
- ✓ Reunião com a Gestão Escolar;
- ✓ Estudos de caso;
- ✓ Participar dos Conselhos de Classe;
- ✓ Auxiliar a direção quanto a projetos e ações institucionais;
- ✓ Atendimento de acompanhamento mediado.

Vale reiterar que, nas ações e demandas, deverá ocorrer o alinhamento de todos os setores da escola (gestão, coordenação, Orientação Educacional, supervisão pedagógica), em prol de um desenvolvimento acadêmico promissor. O objetivo será:

- ✓ Observar o contexto das salas de aula;
- ✓ Conhecer a metodologia de trabalho dos profissionais pedagogo;
- ✓ Identificar os processos avaliativos utilizados com sua turma;
- ✓ Conhecer os motivos para possíveis encaminhamentos.

Os procedimentos e estratégias deverão ser acordados com o profissional para:

- ✓ Intervenção;
- ✓ Interação com estudantes;
- ✓ Registro de observações.

Também é objetivo da EEAA:

- ✓ Observar o contexto de sala de aula;
- ✓ Conhecer a metodologia de trabalho do professor;
- ✓ Identificar os processos avaliativos utilizados com o (s) estudantes(s);
- ✓ Conhecer os motivos dos encaminhamentos e a necessidade de um acompanhamento;
- ✓ Acompanhar os estudantes da Educação Precoce, principalmente aqueles que estão concluindo o programa (3 anos e 11 meses);
- ✓ Orientar a família, tanto aquelas com filhos matriculados em CEE, quanto na Educação Precoce sobre a importância da participação para avanços acadêmicos;

- ✓ Avaliação dos estudantes provenientes de outros Estados, outras Regionais ou da rede particular de ensino que precisam ingressar no atendimento no Centro de Ensino Especial ou no ensino público;
- ✓ Realizar encaminhamentos médicos para os estudantes (caso se faça necessário).

A EEAA tem como meta apropriar-se de maneira ampla de como está ocorrendo o desenvolvimento de cada estudante dentro do Centro de Ensino Especial (CEE), bem como ouvir os profissionais que acompanham o estudante no âmbito escolar, de modo a intervir de forma satisfatória, proporcionando encaminhamentos e estratégias de trabalho para um bom desenvolvimento biopsicossocial do estudante.

17.2 - Orientação Educacional (OE)

Consciente da necessidade de inclusão e transformação da sociedade, a proposta do Serviço de Orientação Educacional do CEE 01 do Guará é atender às necessidades dos estudantes, sendo um espaço de acolhimento escuta, atua na organização pedagógica, acompanhando o processo de aprendizagem e dialogando com a comunidade escolar.

Destaca-se que o trabalho do SOE é realizado em parceria com a Equipe Gestora, Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem, Coordenadores, Professores e demais auxiliares de educação.

• Objetivos

- ✓ Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- ✓ Auxiliar em projetos que contemplem o desenvolvimento humano dos estudantes e esclarecimentos para a comunidade escolar;
- ✓ Promover espaços para diálogo entre gestão, docentes, discentes, famílias e comunidade, visando humanizar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando condições apropriadas ao estudante para desenvolver-se integralmente;

- ✓ Apoiar no desenvolvimento integral do estudante, incentivando atitudes que levem à autonomia e ampliar as possibilidades de compreensão do mundo como cidadão participativo e crítico;
- ✓ Auxiliar os professores na compreensão das dinâmicas sociais e de aprendizagem dos estudantes;
- ✓ Avaliar junto às famílias a acessibilidade dos seus filhos ao ambiente escolar, por meio de reuniões em que é possível aproximar da realidade social do estudante;
- ✓ Convocar os familiares para possíveis ajustes e compreender a rotina familiar e extraclasse;
- ✓ Auxiliar no conselho de classe, que ocorre semestralmente, sugerindo as ações necessárias para melhor empenho dos estudantes;
- ✓ Auxiliar na formação de turmas, respeitando a modulação vigente;
- ✓ Colaborar com a elaboração do PPP;
- ✓ Auxiliar os professores na construção do Relatório Semestral;
- ✓ Colaborar com a coordenação pedagógica.

17.3 - Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

O Centro de Ensino Especial 01 do Guará conta com um grupo de três analistas de políticas públicas e gestão educacional - monitor. Além do grupo efetivo, anualmente contamos com o trabalho voluntário de Educadores Sociais voluntários. Previamente ao início do ano letivo esses voluntários participam de uma seleção e são encaminhados as Instituições escolares. Temos a contribuição de trinta Educadores que se dividem entre os turnos matutino e vespertino para complementar a ação dos monitores.

- **Ações desenvolvidas**

- ✓ Execução, sob orientação da equipe escolar, de atividades de cuidado, higiene e mobilidade dos estudantes.
- ✓ Participação em programas de treinamento e formação continuada.

- ✓ Auxílio ao professor quanto a observação e registro dos comportamentos dos estudantes.
- ✓ Organização dos materiais de higiene do estudante.

17.4 - Conselho Escolar

O conselho escolar do CEE 01 do Guará foi eleito no ano de 2023 e é formada por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, incluindo professor, aluno (representado por uma mãe), pais, gestores e servidor da carreira assistência. Sua função principal é participar da gestão democrática da escola, contribuindo para a tomada de decisões que afetam a vida escolar. No contexto da educação especial, o conselho escolar desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e na garantia de um ambiente educacional equitativo e acessível para todos os alunos.

Fomentando a transparência, a equidade e a qualidade educacional, o conselho escolar contribui para a construção de um ambiente escolar mais justo e inclusivo.

17.5 – Profissionais Readaptados

17.5.1 – Atendimento e Acolhimento as Famílias do Programa de Educação Precoce e Suporte a Coordenação do PEP

Justificativa: Conforme a Orientação Pedagógica – Atendimento Educacional Especializado a Criança de 0 a 3 anos – Precoce.

O acompanhamento e a avaliação do Atendimento Educacional Especializado à criança de 0 a 3 anos – Precoce estão sob a responsabilidade da Instituição de Ensino local, com a articulação e orientação técnico-metodológica do professor coordenador da precoce no nível local (escola) e do Coordenador Central da Precoce (DEE).

De acordo com o MEC (Saberes e práticas da inclusão/2004):

“(...)o encaminhamento dos alunos para os atendimentos especializados deverá ser realizado mediante avaliação pedagógica e decisão da família, em conjunto com a equipe especializada. O

professor coordenador, considerando a importância do processo de plasticidade cerebral e maturação neuronal do desenvolvimento da criança, tem por finalidade auxiliar ao professor e aluno no processo de desenvolvimento e aprendizagem, mediante avaliação prévia e segmentar, identificando as necessidades educacionais especiais, ajudando aos educadores e a escola a definir e implementar respostas educativas à essas necessidades, desenvolvendo estratégias de flexibilização, adaptação curricular e práticas pedagógicas alternativas que promovam o avanço no processo de aprendizagem das crianças com necessidades educacionais especiais, além de articular e supervisionar as ações pedagógicas da equipe especializada que compõe o quadro docente da precoce.

O programa de educação precoce deverá priorizar o apoio e suporte à família e a Inclusão dessas crianças no sistema educacional, na comunidade e na família. (MEC/ Saberes e práticas da inclusão/2004)”.

- **Objetivo Geral**

Conforme as atribuições descritas na Orientação Pedagógica do Programa de Educação Precoce, o atendimento aos Pais deverá ser sistemático enfatizando o atendimento em grupo e individual quando necessário, priorizando no papel dos pais e da família, as atividades e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança integrativa, buscando ações relativas à coesão familiar, com base para o programa de inclusão educacional e social das crianças.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Atendimento e acolhimento as famílias do Programa de Educação Precoce;
- ✓ Suporte à Coordenação do Programa da Educação Precoce;
- ✓ Visitas aos Postos de Saúde/Hospitais de caráter informativo sobre a Precoce e troca de experiência com os profissionais da Saúde;
- ✓ Elaboração e execução de Projetos e ou Oficinas voltada aos pais, podendo dispor

de parcerias quando necessário;

- ✓ Guiar-se pelo objetivo principal do Atendimento, que é o de orientar a família e ou responsáveis e não apenas a criança em desenvolvimento;
- ✓ Compete ao profissional de Atendimento aos Pais esclarecer a família à característica do Atendimento, não sendo o mesmo terapêutico e assistencialista e sim apoio educacional especializado à família, tendo como foco principal o desenvolvimento global da criança;
- ✓ Dar suporte pedagógico às Ações do coordenador do Programa de Educação Precoce previstas na Orientação Pedagógica específica, de acordo com as necessidades do mesmo.

Responsável pelo projeto:

Georgia Frange (Mat. 36532- 7)

**17.5.2 – Projeto Pedagógico de Apoio à Coordenação Pedagógica Generalista
Desenvolvido por Professoras Readaptadas**

O termo readaptação refere-se ao afastamento, temporário ou definitivo, do professor, pertinente ao cargo ou função de origem, subordinado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com restrição laborativa provocada por alterações clínicas de saúde. Neste processo, a readaptação demanda novas responsabilidades, compatíveis com a capacidade de trabalho, precedida por LTS (Licença para Tratamento de Saúde), sob laudo periciado por Junta Médica, inspecionando condições físicas e/ou mentais, no desempenho do exercício das atividades específicas docente.

O PROJETO DE APOIO À COORDENAÇÃO E AOS PROFESSORES DO CEE 01 DO GUARÁ, a realizar-se no espaço físico escolar, coordenação e salas de atendimento. O projeto de ensino, originou-se a partir de observações no Centro de Ensino Especial 01 do Guará, tendo em vista um melhor atendimento e suporte para elaboração de materiais didáticos, oportunizar recursos pedagógicos adequados e adaptados em decorrência das limitações dos alunos e suas necessidades apresentadas e em decorrência da falta de insumos tecnológicos ofertados em sala de aula.

- **Objetivo Geral**

Estar sempre em sintonia com a proposta pedagógica da escola, em parceria com os Coordenadores Pedagógicos Generalistas ao implementar ações que permitam o sucesso do ensino/ aprendizagem.

Auxiliar na motivação da equipe, visando um trabalho democrático, reflexivo que enriqueça a prática pedagógica com um todo.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Apoiar o Coordenador Generalista no desenvolvimento de suas atividades inerentes ao cargo;
- ✓ Planejar e aplicar as atividades de cunho pedagógico, levando ao grupo discussões, sugestões e reflexões de ideias, materiais e atividades.

Responsáveis pelo projeto:

Carla Rejane de Sirqueira Torres (Mat. 39.309-6)

Juliane Minete Custodio Alves (Mat. 206720X)

Noeme Pires Rocha Filha (Mat. 207.981-X)

17.6 – Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem, de práticas avaliativas e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico e onde os processos didáticos nos quais ensinar, aprender, pesquisar e avaliar não são isolados ou em momentos distintos (SEDF/2014).

- **Objetivo Geral**

As reuniões pedagógicas se dão no horário contrário ao de regência dos professores e nesses momentos são construídos planejamentos e materiais, há compartilhamento de experiências e dificuldades e é onde buscamos soluções que transformem e melhorem nossa prática

pedagógica. Optamos por trabalhar com temas geradores quinzenais e as ações são construídas com base no Currículo em Movimento e BNCC. Nessa perspectiva enfatizamos elementos essenciais à formação integral do estudante como a criatividade, diversidade artística, étnica e cultural e o conhecimento de mundo.

As atividades pedagógicas preconizam a parceria entre todos os profissionais que atuam no Centro de Ensino Especial do Guará, pois acreditamos que a inclusão precisa ser de dentro para fora, do micro para o macro.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Acompanhar a atuação dos professores contribuindo de forma efetiva para sua prática pedagógica.
- ✓ Propiciar estrutura de trabalho oferecendo suporte, orientação e apoio no planejamento das atividades a serem realizadas com os estudantes;
- ✓ Orientar e acompanhar as adequações curriculares necessárias para um atendimento personalizado ao estudante;
- ✓ Promover encontros gerais e setoriais com os professores para compartilhamento de experiências, enriquecendo e ampliando as possibilidades de atuação junto aos estudantes;
- ✓ Proporcionar a formação continuada dos professores;
- ✓ Promover integração escola, família e comunidade, por intermédio de reuniões, palestras e eventos.

Supervisão Pedagógica:

Nilcéia da Silva Duarte (Mat. 24.333-7)

Coordenadores:

Célia Andreza A. Almeida (Mat. 31.350-5)

Grace Garbi (Mat. 24.965-3)

Marcela Anísia C. Isaac (Mat. 38.559-X)

Apoio a Coordenação:

Carla Rejane de Siqueira Torres (Mat. 39.309-6)

Juliana Minete C. Alves (Mat. 206.720-X)

Maria Dorany B. da S. Pinto (Restrição de função) (Mat. 38.966-8)

SOE:

Jaqueline dos Anjos (Mat. 212.700- 8)

EEAA:

Carla Cátia P. de Souza Alves Pessôa (Mat. 39.676-1)

Marta Ires P. de Souza Alves Pessôa Renault (Mat.34.922- 4)

17.6.1 – Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico desempenha um papel central na gestão e no desenvolvimento das práticas educacionais dentro do CEE. Sua atuação é fundamental para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem, além de ser um agente de articulação entre a equipe docente, a gestão escolar e os alunos.

Entre os principais aspectos do papel e da atuação do coordenador pedagógico estão a formação continuada e orientação pedagógica dos professores, acompanhar implementação do PPP, apoiar a criação e implementação de projetos pedagógicos que promovam a aprendizagem ativa e significativa, entre outros.

O coordenador pedagógico é um agente chave na promoção de uma educação de qualidade e inclusiva. Sua atuação abrange diversas áreas, desde o apoio ao corpo docente até a interação com a comunidade escolar. Ao promover práticas pedagógicas eficazes, colaborar na elaboração e implementação de currículos, e garantir um ambiente escolar positivo e inclusivo, o coordenador pedagógico contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos e para o sucesso da escola como um todo.

17.6.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica é um processo contínuo que envolve a formação, a capacitação e a prática reflexiva dos coordenadores pedagógicos. Esse

desenvolvimento é crucial para garantir que os coordenadores estejam preparados para enfrentar os desafios educacionais e promover uma cultura de excelência e inovação na escola.

Tem como etapas: Formação inicial, formação contínua, prática reflexiva, liderança, implementação e avaliação contínua e é essencial para criar ambientes de aprendizagem que sejam inclusivos, dinâmicos e voltados para o sucesso de todos os alunos.

17.6.3 – Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A valorização e a formação continuada dos professores são fundamentais para a qualidade da educação e para o desenvolvimento profissional dos educadores. Essas iniciativas não apenas melhoram a prática pedagógica, mas também contribuem para a motivação e o bem-estar dos professores, refletindo-se diretamente no desempenho dos alunos e no ambiente escolar como um todo. Para isso o CEE promove momentos de formação continuada nas coordenações setoriais e coletivas. Busca proporcionar condições adequadas de trabalho.

O investimento na formação continuada resulta em professores mais motivados, preparados e capazes de enfrentar os desafios da sala de aula. Isso, por sua vez, leva a uma melhoria significativa na qualidade do ensino e no desempenho dos alunos.

18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 – Redução do Abandono e Evasão Escolar

Redução do abandono escolar é uma prioridade fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação completa e de qualidade. O Centro de Ensino Especial 01 do Guará optou pela busca ativa que é uma estratégia eficaz para identificar e reintegrar alunos que estão em risco de abandonar a escola.

A Orientador da escola, Jaqueline de Oliveira Dias dos Anjos, realiza a busca ativa identificando precocemente os alunos em risco e proporcionando apoio personalizado. Com isso é possível reduzir significativamente as taxas de abandono e garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de a educação.

18.2 – Recomposição das Aprendizagens

A recomposição da aprendizagem na educação especial é uma abordagem fundamental para garantir que todos os alunos, especialmente aqueles com necessidades educacionais especiais (NEE), recuperem eventuais lacunas no aprendizado e alcancem seu pleno potencial. Portanto o CEE 01 do Guará propõe, planeja e executa ações para esta recomposição cuidadosamente para atender às necessidades individuais de cada aluno.

18.3 – Desenvolvimento da Cultura da Paz

A promoção da cultura de paz é essencial para criar um ambiente inclusivo, seguro e acolhedor, onde todos os alunos possam desenvolver suas potencialidades de maneira harmoniosa. A cultura de paz envolve a promoção de valores como respeito, tolerância, empatia e resolução pacífica de conflitos.

Para isso propomos a educação para paz e da empatia e consciência social, criamos um ambiente acolhedor e inclusivo e envolvemos a comunidade escolar. Estas abordagens não apenas melhoram a qualidade da educação, mas também prepara os alunos e famílias para serem cidadãos conscientes e pacíficos no futuro.

18.4 – Qualificação da Transição Escolar

A transição escolar deve ser cuidadosamente planejada e executada para garantir que a mudança seja suave e que os alunos recebam o apoio necessário para se adaptar ao novo ambiente escolar.

Esse processo ocorre com antecedência, iniciando com conversas entre família/responsáveis, professores e professora do atendimento e acolhimento as famílias do programa de educação precoce e suporte a coordenação do pep, onde serão repassadas informações sobre o desenvolvimento e orientações gerais a respeito da atualização de laudos, diagnósticos e/ou relatórios médicos ou de terapias que as crianças realizam. Tais informações são necessárias para o planejamento das estratégias individuais de atividade que irão potencializar a funcionalidade e autonomia do estudante dentro das suas particularidades, pensando nos atendimentos para o próximo ano.

Ainda nessa transição escolar se faz necessário um estudo de caso com a presença da família e equipe da educação precoce para um estudo mais detalhado para os possíveis encaminhamentos da criança.

Vale ressaltar que a presença da equipe de apoio a aprendizagem é necessária ao longo do ano letivo, através de observações, as quais irão corroborar com informações e estratégias para os encaminhamentos dos alunos.

19 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Visando implantar e programar as ações do Projeto Político Pedagógico 2022 no CEE 01 Guará, serão desenvolvidas as seguintes estratégias nas instâncias:

19.1 - Gestão Pedagógica

Exercer uma gestão pedagógica de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o envolvimento pleno do compromisso coletivo.

A prioridade é estabelecer uma relação dialógica, amigável e respeitosa, expressando o compromisso conforme os objetivos propostos.

Executando as ações contidas no PPP em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da rede pública do DF.

Acompanhando o PPP da escola junto aos professores.

19.2 - Gestão de Recursos Educacionais

Propor um espaço democrático em que a qualidade na educação seja um direito de todos. Esta unidade escolar tem como meta atingir o Esta unidade escolar tem como meta atingir o sucesso dos resultados educativos, buscando a participação da família para que o conceito de qualidade educacional ultrapasse a esfera micro (sala de aula) e expanda para esfera macro (familiar).

Estabelecer comunicação nas coordenações setoriais acompanhando o planejamento dos professores e os diversos setores da escola.

Rede de apoio pedagógico com os diversos setores do CEE 01.

19.3 - Gestão Participativa

Para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a unidade escolar estabeleça uma rede de relações entre estudantes, professores e demais componentes da comunidade escolar, mediando a construção de uma identidade própria é, portanto, um trabalho importante a ser exercido quanto a realização de análise da realidade, da busca de mudanças, da visão interativa e reflexiva por meio da participação de todos os envolvidos no processo educativo.

São propostas ações para efetivar a participação dos estudantes, pais/responsáveis, professores, servidores e equipe gestora nas decisões no ambiente escolar, tais como:

- ✓ Aproximar a comunidade escolar da escola.
- ✓ Construir uma relação mais próxima entre estudantes, professores, pais e equipe gestora.
- ✓ Propor ações que envolvam o respeito entre os estudantes, professores, equipe gestora e demais membros da comunidade escolar, valorizando a opinião de todos.

19.4 - Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas em um contexto de gestão democrática envolve a criação de um ambiente onde a participação, a transparência, a inclusão, e o desenvolvimento contínuo são priorizados. Ao implementar estratégias que promovam a participação ativa, a transparência nas decisões, o desenvolvimento profissional contínuo, o bem-estar organizacional, a equidade, a comunicação eficaz e a liderança colaborativa, é possível construir uma comunidade escolar mais justa, inclusiva e eficiente. Essas práticas não apenas melhoram o clima organizacional, mas também contribuem para um ambiente de aprendizado mais positivo e produtivo para todos os alunos.

O desenvolvimento contínuo e o bem-estar de todos os membros da equipe escolar são prioridades para a equipe gestora do CEE. Ao focar em profissionais qualificados, um clima organizacional positivo, bem-estar, comunicação, avaliação, liderança eficaz, reconhecimento e gestão de conflitos, a equipe cria um ambiente onde todos se sintam valorizados e motivados a contribuir para o sucesso da nossa escola.

19.5 - Gestão Financeira

Os recursos financeiros são provenientes do PDAF, cujos valores são definidos, proporcionalmente, conforme o número de estudantes.

Garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficaz e alinhados com as necessidades e objetivos da equipe gestora, deliberando, de forma participativa e segundo a ordem de prioridades da escola, o uso das verbas destinadas para a escola.

São promovidas reuniões com os professores, comunidade escolar, Conselho Escolar e demais servidores, para discussões e decisões referentes

A prestação de contas é fixada nos quadros de avisos da escola, assegurando assim, que a gestão dos recursos seja transparente e que a comunidade escolar esteja informada sobre como os recursos estão sendo utilizados.

19.6 - Gestão Administrativa

19.6.1 – Secretaria

A secretaria escolar desempenha um papel fundamental no funcionamento eficaz de uma instituição de ensino. Ela é responsável por uma variedade de tarefas administrativas e operacionais que garantem que a escola funcione de maneira eficiente e organizada.

A Secretária Escolar, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora tem como meta:

- ✓ O planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, a professores às famílias e/ou responsáveis legais em assuntos relativos à sua área de atuação.
- ✓ Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-as ao cotidiano da Secretaria Escolar;
- ✓ Assistir à Direção em serviços técnico-administrativos especialmente, os referentes à vida escolar dos estudantes da unidade escolar;
- ✓ Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e ao funcionamento da unidade escolar;

- ✓ Atender às solicitações dos órgãos competentes da SEEDF no que se refere ao fornecimento de informações relativas à unidade escolar, à vida escolar dos estudantes e dos profissionais que ali atuam;
- ✓ Participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração do Plano de Ação Anual do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar e demais reuniões;
- ✓ Participar do planejamento e formação de turmas de acordo com a Estratégia de Matrícula sob supervisão da equipe pedagógica da unidade escolar;
- ✓ Emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos corresponsáveis pela veracidade do fato escolar;
- ✓ Acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe.

19.6.2 – Supervisor Administrativo

É papel do supervisor administrativo coordenar e executar as atividades administrativas de apoio à organização da escola, nos aspectos relativos aos recursos humanos, materiais, controle patrimonial, financeiros e da merenda escolar.

O supervisor administrativo escolar desempenha um papel essencial no funcionamento eficiente e eficaz de uma instituição de ensino, focando na gestão dos recursos e processos administrativos. O Supervisor, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora tem como metas:

- ✓ Supervisão administrativa e financeira da unidade escolar em consonância com as deliberações do Conselho Escola;
- ✓ Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;
- ✓ Assessorar a execução dos recursos financeiros repassados à unidade escolar garantindo a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas;
- ✓ Acompanhar e prestar informações relativas à situação funcional dos servidores e funcionários em exercício na unidade escolar.

20 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP é feito para envolver todos os agentes da educação: pais, professores, agentes de educação e limpeza, merendeiros, educadores sociais, voluntários e monitores. Visa sempre conhecer as necessidades de melhorias e possibilitar os ajustes necessários durante o ano letivo. Adotando assim, metodologia participativa, buscando trazer para as discussões as opiniões de toda comunidade escolar e forma aberta e cooperativa.

20.1 – Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) é um processo essencial para assegurar que a escola atenda às necessidades educacionais da comunidade escolar e se alinhe com as diretrizes e objetivos estabelecidos no PPP. Essa avaliação permite identificar pontos fortes, desafios e áreas para melhoria, promovendo um ambiente de aprendizado mais eficaz e inclusivo e tem como objetivos: o monitoramento, identificar pontos fortes e de melhoria, promover a participação da comunidade escolar e planejar ações futuras para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem.

20.2 – Periodicidade

A periodicidade da avaliação do PPP deve ser estabelecida de forma a permitir monitoramento contínuo e ajustes regulares, garantindo que a escola esteja sempre alinhada com suas metas e pronta para enfrentar novos desafios. Devemos realizar uma avaliação abrangente do PPP uma vez por ano para garantir que ele esteja atualizado e refletindo as necessidades atuais da comunidade escolar, porém a avaliação não se restringe somente a anual.

O Centro de Ensino Especial 01 do Guará compreende que a sociedade está em constante transformação e que por isso as diretrizes que norteiam nosso fazer pedagógico também precisa estar em permanente reflexão, discussão, avaliação, ressignificação e reconstrução. Para tanto a avaliação coletiva é imprescindível além de contínua, cumulativa e sistemática.

20.3 – Procedimentos / Instrumentos

Os procedimentos e instrumentos da avaliação que são utilizados no CEE englobam a realização de reuniões, oficinas, questionários, pesquisas e entrevistas, cujos dados serão analisados para avaliar a eficácia do PPP e possíveis ajustes necessários para sua melhoria.

20.4 – Registros

Sabe-se que os registros da avaliação coletiva do PPP são fundamentais para documentar e monitorar o processo de avaliação e implementação das ações propostas.

Ao longo do processo são produzidos relatórios dos dados recebidos, para que possam ser apresentados, garantindo a transparência, a continuidade e a possibilidade de futuras revisões e análises.

21- REFERÊNCIAS

- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Adaptações Curriculares/ Secretaria de Educação Especial.** – Brasília: MEC/ SEF/ SEESP, 1998.
- Brasil. Ministério da Educação: **saberes e práticas da inclusão.** MEC – 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica,** MEC, 2013
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Estratégia de Matrícula da Rede Pública do Distrito Federal.** Brasília, DF, [s.n.], 2024.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Interno,** 1ª Ed.– Brasília, 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica – Programa de Oficinas Pedagógicas Súcias Profissionalizantes e Profissionalizante dos Centros de Ensino Especial -** Brasília 2010.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal,** 5ª Ed. – Brasília, 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Educação do DF, Subsecretaria de Educação Básica. **Proposta Pedagógica.** Brasília – 2008.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.** 2ª ed. Brasília, 2018.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Pedagógicas: educação física especial; educação precoce; deficiência mental; Condutas Típicas; Brasília,** SEDF – 2006.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares, ensino fundamental, séries e anos iniciais.** Brasília, SEEDF – 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas.** Brasília, SEEDF – 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Plano orientador das ações da Educação Especial nas escolas da rede pública do DF.** Brasília: SEEDF – 2006

- GADOTTI, Moacir. **Autonomia da escola: princípios e preposições**. São Paulo: Cortez, 1997.
- GUIMARÃES, Leandro Belinaso; SANTOS, Rodrigo. **Discutindo o cruzamento de saberes em uma prática educativo-ambiental**. *Revista Educação: Teoria e Prática*. UNESP/Rio Claro, 2001.
- LeBlanc, J. M. **El Currículum Funcional em la educación de la persona com retardo mental**. Trabalho apresentado na ASPANDEM, Mallagra. España, 1992. Tradução: ALMEIDA, M. A.; BOUERI, I.Z
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Goiânia, GO: Alternativa, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. “**O sistema de organização e gestão da escola**” In: LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola - teoria e prática*. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
- Marçal, Juliane, Correa. **Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?, módulo III**. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- MARQUES *apud* VEIGA, I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção coletiva**. In: VEIGA, I. P. A. *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*. (Org.Campinas: Papirus,2010).
- Ministério Público do Distrito Federal , **RECOMENDAÇÃO Nº 004/2020– PROEDUC**, 21 de maio de 2020
- NEVES, Carmem Moreira de Castro. **Autonomia da escola pública: um enfoque operacional**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas, SP: Papirus,1995..
- Maria Dorany Brito da Silva Pinto e Dinalva Aparecida da Silva Guedes. **Plano de Trabalho da Gestão Escolar** – Secretaria de Estado de Educação do DF, Centro de Ensino Especial 01 do Guará – 2009.
- Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, **Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais** – 2020.
- Secretaria de Estado de Educação- **Plano de Gestão de Pessoas 2020**.
- Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**. Brasília, 2014.
- Suplino, Maryse. **Currículo Funcional Natural: Guia prático para a educação na área de autismo e deficiência mental** – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. – São Paulo, AMA, 2007.
- SAVIANI, Dermeval. **Aberturas para a história da educação: do debate**

teóricometodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico: uma construção coletiva.** In: VEIGA, I. P.A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 15.ed. Campinas: Papyrus Editora 2002.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** 6. ed., São Paulo: Livraria Martins Fontes.

22 – APÊNDICE

- **Direção, Secretaria e Supervisoras**

FUNÇÃO	NOME
Diretora	Gicileide Ferreira de Oliveira
Vice-diretora	Dasy Aparecida Araújo Arantes Viana
Supervisora Pedagógica	Nilcéia da Silva Duarte
Chefe de secretaria	Leila Rodarte Franco Monteiro
Supervisora Administrativa	Barbara Dourado Pimenta

- **Quadro Funcional**

QUADRO FUNCIONAL			
Técnicos em Políticas Públicas e Gestão Educacional	02	Professores Especializados Efetivos	37
Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional/Agentes	14	Professores Especializados Contrato Temporário	54
Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional/Agentes Readaptado	01	Professores Readaptados	04

Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional/Monitores	03	Professores em Restrição	01
Educador Social Voluntário	25	Funcionários Empresa Terceirizada	13

- **Quantidade de Turmas e Estudantes**

TURMA MODALIDADE	DI	DI/DMU	DMU	TEA	OP	PRECOCE	ATENDIMENTO COMPLEMENTAR	TOTAL
MAT	1	2	09	09	01	08	13	43
VESP	1	3	08	09	01	08	13	43
TOTAL	2	5	17	18	02	16	26	86

TURMA MODALIDADE	DI	DI/DMU	DMU	TEA	OP	PRECOCE	ATENDIMENTO COMPLEMENTAR	TOTAL
MAT	2	15	31	19	24	68	41	200
VESP	4	29	26	21	24	67	38	212
TOTAL	6	44	57	40	48	135	79	412

- **QUANTIDADES DE TURMAS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO COMPLEMENTAR/INTERDISCIPLINARES**

- Artes Visuais: 02
- Educação Ambiental: 02
- Corpo e Movimento: 04
- Laboratório de Informática: 04
- Educação Física Especial: 12 (8 turmas 40h e 4 turmas 20h)
- Cozinha Experimental: 02 (1 turma 20h matutino e 1 turma 20h vespertino)
- Total de turmas: 26

- **ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO**

Descrição	Qnt
Direção	01
Secretaria	01
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	01
Recursos Pedagógicos	01
Depósito Administrativo	01
Depósito de Materiais de Limpeza	01
Depósito de Merenda Escolar	01
Salas de aula	11
Sala de aula Educação Física	01
Sala de aula Programas Complementar/Interdisciplinar: Artes visuais e Ed. Ambiental	01
Sala de aula Programas Complementar/Interdisciplinares: Corpo e Movimento	01
Sala de aula Programas Complementar/Interdisciplinares: Laboratório de Informática	01
Sala de Oficinas Pedagógicas: reciclagem	01
Banheiro Adaptado	03
Cozinha Experimental	01
Sala de Auxiliares	01
Banheiros de funcionários	04
Cantina	01